



Suave



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2/045/2023

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE DE S. BENTO, SANTO TIRSO



Os fundos europeus, mais próximos de ti



2
lucl

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2/045/2023

(Nº do Relatório/Nº do certificado EQAVET/Ano de atribuição do certificado EQAVET)

Ano em avaliação – Início setembro/2024 Fim setembro/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Largo Abade Pedrosa, nº1 – 4780-368 Santo Tirso

Telefone: 252808690

Correio eletrónico: geral@epacsb.pt

Página Eletrónica: <https://epacsb.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Lígia Manuela Duarte Magalhães, Diretora

Telemóvel: 930400784

Correio eletrónico: ligia.magalhaes@epacsb.pt





Luís

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação representado pela Diretora, Lígia Manuela Duarte Magalhães

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

PROJETO EDUCATIVO

1.4.1. Missão

A 21 de junho de 1913 foi criada a *Escola Profissional de Agricultura «Conde de S. Bento»*, em Santo Tirso:

“É criada na Vila de Santo Tirso uma escola fixa de ensino profissional especial de agricultura destinada a habilitar indivíduos principalmente nas práticas de viticultura, vinificação, arboricultura e lacticínios, a qual se denominará Escola Profissional de Agricultura «Conde de S. Bento»”

In Diário do Governo n.º 146/1913 de 25 de junho

Tendo sempre presente a missão acima referida, consideramos que a missão da EPACSB passará por assegurar uma formação técnica de excelência, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, socioemocionais e digitais que capacitam os jovens para o sucesso pessoal e profissional numa sociedade dinâmica e em constante transformação. Assim, orientaremos a nossa ação no sentido de fomentar uma cultura de inclusão, equidade e cidadania responsável, formando jovens autónomos, conscientes dos seus deveres e dotados de uma visão crítica e sustentável do mundo.

A nossa Missão assenta nos seguintes pilares:

Transformação Digital e Inovação

Constitui uma ferramenta essencial para promover a igualdade de oportunidades e a justiça social. Preparamos os jovens para enfrentarem os desafios da inovação e para se integrarem num mercado de trabalho em rápida evolução.

Aprendizagem ao Longo da Vida



Os Fundos Europeus mais próximos de ti.



duch

Reconhecendo que a aprendizagem é um processo contínuo, garantimos que os nossos alunos desenvolvem conhecimentos, atitudes e competências que lhes permitem reinventar-se ao longo da vida, contribuindo de forma significativa para o futuro coletivo.

Iniciativa, Empreendedorismo e Liderança

A EPACSB compromete-se a formar jovens preparados não apenas para ocupar empregos, mas para liderar mudanças. Procuramos capacitá-los a liderar com incertezas e construir carreiras e vidas de impacto positivo, sustentadas numa educação sólida, transformadora e alinhada com os desafios do futuro.

1.4.2. Visão

Ser uma instituição de referência no ensino agrícola e no desenvolvimento rural em Portugal, destacando-se pela promoção da inovação, sustentabilidade e bem-estar educativa.

Compromissos da EPACSB:

Excelência no Ensino Agrícola e Desenvolvimento Rural - Posicionar-se como um marco de qualidade e progresso sustentável no setor agrícola, impulsionando a inovação e modernização.

Sustentabilidade como Pilar Central - Integrar a sustentabilidade ambiental, social e organizacional em todas as suas práticas e objetivos.

Formação Orientada para o Futuro - Preparar os alunos para os desafios do mundo em constante evolução, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas e valores sólidos, alinhados à construção de projetos de vida significativos.

Ambiente Acolhedor e Estimulante - Criar um espaço que favoreça o bem-estar, o crescimento pessoal e profissional, promovendo o envolvimento e sucesso de toda a comunidade educativa.

A EPACSB acredita que, ao unir inovação, sustentabilidade e educação de qualidade, pode contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento do setor agrícola e rural, bem como para o futuro mais sustentável e inclusivo.

1.4.3. Valores





2
Quarta

Os nossos valores assentam na **Equidade, Inclusão, Profissionalismo, Excelência, Responsabilidade, Resiliência, Sustentabilidade, Cidadania e Solidariedade.**

1.4.4. Objetivos do Projeto Educativo

A Implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos estratégicos:

- I - Sucesso Educativo e Organização Pedagógica
- II - Liderança e Visão Estratégica
- III - Qualidade do serviço prestado e impacto na comunidade
- IV - Autorregulação e melhoria

1.4.5. Estratégia

I - Sucesso Educativo e Organização Pedagógica

- Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar;
- Promover uma educação inclusiva;
- Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional;
- Prevenir o absentismo, o abandono escolar e a indisciplina;
- Fomentar as relações Escola/Família-meio, visando a melhoria de ação educativa.

II - Liderança e Visão Estratégica

- Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar;
- Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática;
- Garantir os recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da Escola;





3
Luís

- Desenvolver o sentido de pertença.

III - Qualidade do Serviço Prestado e Impacto na Comunidade

- Promover a valorização profissional dos recursos humanos;
- Projetar a imagem da Escola;
- Promover a integração no mundo do trabalho/prosseguimento de estudos;
- Envolver as empresas/entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola.

IV - Autorregulação e Melhoria

- Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua;
- Promover estratégias de regulação/supervisão pedagógica.

1.4.6. Opções estruturantes de natureza curricular da Escola

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, confere autonomia às escolas para poderem adotar soluções adequadas ao contexto em que se inserem e às necessidades específicas dos alunos, nomeadamente dispondo de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista ao trabalho interdisciplinar.

Cabe à Escola tomar as principais decisões a nível curricular e pedagógico que considera essenciais para que os seus alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Assim, no sentido de promover o **Sucesso Educativo e Organização Pedagógica**, serão adotadas opções curriculares que visam:

- A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;
- A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;





Luís

- c) A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- d) O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- e) A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

O trabalho de projeto será a metodologia privilegiada, recorrendo ao trabalho interdisciplinar.

A Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, devendo ser mobilizados os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

O recurso a dinâmicas de avaliação formativa e à autorregulação das aprendizagens, centrando-as na diversidade de instrumentos, permitirão um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.

1.4.7. Plano de Ação do Projeto Educativo

Para que os objetivos acima apontados sejam concretizados, é necessário que sejam adotadas estratégias orientadas para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Partindo dos objetivos estratégicos definidos e da premissa de que ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar, assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar, foram delineados objetivos específicos e, para cada um deles, ações estratégicas.

Os objetivos específicos tiveram a sua origem nos objetivos estratégicos apresentados. Na sua formulação procurou-se que fossem avaliáveis, que pudessem ser atingidos no período de vigência do projeto e com os recursos disponíveis, que constituíssem um desafio para a comunidade, que fossem relevantes, cobrindo todas as áreas, e que apresentassem a devida consistência. A operacionalização destes objetivos passará pelo Plano Anual de Atividades, documento onde se enfatizarão os projetos que irão promover a sua consecução.

Para cada Objetivo foram delineadas várias Metas, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos





Anual

Específicos, Ações Estratégicas a desenvolver e respetivos Indicadores, que permitirão fazer a monitorização da implementação deste Projeto.





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS I - SUCESSO EDUCATIVO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS-	INDICADORES	METAS
1.1 - Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar	Recurso a estratégias de inovação pedagógica e de articulação curricular, privilegiando a metodologia de trabalho de projeto.	Número de projetos desenvolvidos por turma.	Taxa de sucesso $\geq 70\%$; Reduzir em 2% o número de alunos que terminam o curso após o final do ciclo avaliativo;
	Desenvolvimento de atividades práticas de experimentação científico-tecnológica e artística, de ligação à vida real e às atividades humanas.	Número de aulas práticas nas disciplinas das componentes científico-tecnológica.	Cada turma desenvolve pelo menos 1 projeto por ano letivo; Aumentar em 5% o número de aulas práticas nas disciplinas da componente tecnológica;
	Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica que permitam um acompanhamento personalizado dos alunos.	Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem inovadoras.	Diminuir em 10% o número de ocorrências disciplinares;
	Incentivo à implementação de processos de ensino inovadores, partindo dos interesses dos alunos, que permitam adquirir as Aprendizagens Essenciais, assim como as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e o perfil de saída do Curso.	Utilização de novos modelos pedagógicos, onde o planeamento de aulas é organizado de forma a facilitar a definição de objetivos, seleção de conteúdos e escolha de estratégias de ensino.	Diminuir em 5% o número de reincidências disciplinares; Diminuir em 5% o número de módulos em atraso no final dos 1 ^{os} e 2 ^{os} anos.
	Envolvimento dos alunos em projetos interdisciplinares desenvolvidos através de uma abordagem integrada e flexível do currículo durante os 3 anos do ciclo formativo.	Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos.	Assegurar, pelo menos, 3 projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso.
	Promoção da utilização das ferramentas digitais como mecanismo de autorregulação e de avaliação.	Utilização, preferencial, da Plataforma Teams para a submissão e avaliação de trabalhos.	Todos os professores utilizam, pelo menos 1 vez por módulo, esta plataforma como forma de submissão e avaliação de trabalhos.





3
Luak

1.1 - Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar	Recurso sistemático à avaliação formativa dos alunos e ao <i>feedback</i> .	Utilização da Plataforma <i>Teams</i> .	Todos os professores utilizam a Plataforma <i>Teams</i> .
	Privilegiar a utilização da Plataforma <i>Teams</i> como estratégia de comunicação e partilha de materiais com os alunos.		
	Processos sistemáticos de autoavaliação e autorregulação das aprendizagens.	Criação de momentos de autoavaliação intermédia por módulo/UFCD.	Todos os professores promovem pelo menos 1 momento de autoavaliação intermédia em cada módulo/UFCD.
	Manutenção das equipas educativas estáveis durante o ciclo formativo/curso.	Continuidade das equipas educativas nas diversas turmas ao longo do ciclo formativo.	Manter a continuidade pedagógica dos professores das disciplinas da componente sociocultural e científica em pelos menos 50% das turmas.
	Assegurar a utilização de todos os recursos disponíveis na Escola para a dinamização dos projetos (Biblioteca, CAA, SPO, Laboratório LED, ...).	Nº de atividades de articulação planificadas entre a biblioteca e os Departamentos / Cursos / Conselhos de Turma / Ano.	Pelo menos uma atividade por turma/período em articulação com a Biblioteca Escolar, CAA e SPO.
	Valorização do trabalho autónomo e da criatividade dos alunos.	Maior envolvimento dos alunos em trabalhos de projeto.	80% dos alunos/turmas envolvidos no trabalho de projeto obtêm avaliação positiva no mesmo.
	Aulas de coadjuvação como medida de inclusão e apoio à diferenciação pedagógica.	Número de turmas com aulas coadjuvadas.	Pelo menos 50% das turmas terem aulas de coadjuvação.
	Aulas da componente tecnológica maioritariamente práticas.	Número de aulas práticas nas disciplinas da componente tecnológica.	Pelo menos 80% de aulas práticas/teórico-práticas.
Tempos semanais comuns no horário dos professores para: trabalho colaborativo, partilha de boas práticas, elaboração de recursos para o	Sumários registados	Todos os professores têm pelo menos 1 tempo semanal para trabalho colaborativo.	





Luís

	trabalho autónomo dos alunos, preparação de projetos interdisciplinares, preparação das coadjuvações, planificação de clubes, intervisão, entre outros.		
--	---	--	--

	Elaboração de um Plano Anual de Atividades (PAA) desenhado para o Curso, tendo em conta o desenvolvimento das áreas de competências do PASEO, bem como do Perfil Profissional do Curso, descrito no Catálogo Nacional de Qualificações, e as Aprendizagens Essenciais.	PAA.	100% das atividades incluídas no PAA têm em conta o desenvolvimento das áreas de competências do PASEO, bem como do Perfil Profissional do Curso e as Aprendizagens Essenciais.
	Envolvimento dos alunos na elaboração do PAA.	Número de atividades desenvolvidas pela Escola em função da sugestão dos alunos.	Pelo menos 1 atividade por curso é sugestão dos alunos.
	Apresentação de candidaturas e/ou participação em projetos locais, nacionais e europeus (ERASMUS+).	Número de candidaturas e ou atividade em que a Escola participa.	Apresentar, pelo menos, uma candidatura europeia. Todas as turmas participam, pelo menos 1 vez, em projetos locais, nacionais ou europeus.
	Atribuição de prémios de mérito escolar aos alunos que obtenham os melhores resultados académicos.	Número de alunos candidatos aos prémios de mérito de excelentes resultados escolares.	Atribuição de um prémio de mérito por ano escolar.

1.2 - Promover uma educação inclusiva	Identificação e sinalização precoce dos alunos com dificuldades e encaminhamento para a Equipa Multidisciplinar (EMAEI).	Taxa de conclusão. (indicador 4a EQAVET)	Taxa de sucesso $\geq 70\%$.
	Dinamização de projetos de Mentoria interpares.	Número de projetos de mentoria interpares.	Aumentar em 5% o número de alunos a usufruir de mentoria interpares.
	Reforço dos recursos do Centro de Apoio à	Registos das atividades desenvolvidas no	Funcionamento do CAA 2 durante





Amal

	Aprendizagem (CAA 2).	CAA 2.	80% da mancha horária semanal ao longo do ano letivo.
	Acompanhamento de todas as medidas de apoio à aprendizagem desenvolvidas.	Articulação entre os docentes dos CT, as professoras da Educação Especial e o SPO. Atas das Reuniões de Avaliação.	95% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos / UFCD avaliados.
	Atribuição anual de prémios de mérito a alunos que se destaquem pelo esforço, dedicação, resiliência e atitudes.	Número de alunos candidatos ao prémio de mérito de superação de dificuldades.	Existência de pelo menos um candidato a este prémio de mérito.

1.3 - Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional	Fomento de hábitos de cidadania que conduzam todos os elementos da comunidade educativa a uma maior intervenção e responsabilização no que diz respeito à vida escolar e social.	Número de projetos, parcerias e protocolos que viabilizem e/ou reforcem a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.	Participação de todos os alunos/turma em projetos no âmbito da cidadania.
	Concretização do projeto de cidadania e desenvolvimento em todas as turmas, ao longo do percurso formativo.	Número de projetos / atividades desenvolvidas / dinamizados	
	Participação dos alunos em atividades culturais, artísticas e desportivas.	Número atividades culturais, artísticas e desportivas desenvolvidas / dinamizadas.	Todas as turmas participam, em pelo menos, 2 atividades culturais, artísticas e desportivas.
	Sensibilização dos alunos para questões ecológicas e ambientais.	Número de alunos que participam em projetos relacionados com a temática.	Aumentar em 5% o número de alunos participantes em projetos relacionados com a temática ambiental.
	Incentivo à participação dos alunos no Programa Eco-Escolas e nos diversos projetos desenvolvidos na Escola (CECAS, Clube "Artes & Ofícios", Clube de Expressão Dramática, Clube dos Jogos Desportivos Coletivos (CJDC)).	Registo de presenças. Nº de projetos/clubes desenvolvidos.	Funcionamento dos projetos/clubes durante todo o ano letivo. Aumentar em 10% o número de alunos que participam em clubes e projetos extracurriculares.
Sensibilização da população escolar para a	Projetos dinamizados subordinados à	Participação de toda comunidade	





29
Luís

	preservação dos equipamentos e para a manutenção das áreas limpas e cuidadas.	temática.	Escolar num dia de atividades, no âmbito da temática.
	Envolvimento da Associação de Estudantes na conceção de projetos promotores de hábitos de vida saudável e de cidadania ativa.	Grau de intervenção da Associação de Estudantes na vida da Escola.	Criação de um Associação de Estudantes e apresentação de um plano de atividades pela mesma.

1.4 - Prevenir o Absentismo, o Abandono Escolar e a Indisciplina	Identificação e sinalização precoce dos alunos que têm intenção de abandonar o curso sem o concluir – PDPSC.	Número de alunos que se sentem muito motivados para a frequência do curso (Questionários de satisfação);	Aumentar em 0,5% a taxa de motivação dos alunos para o curso que frequentam ao longo do percurso formativo;
	Acompanhamento dos alunos identificados precocemente por parte dos serviços de SPO, EMAEI e PDPSC.	Taxa de abandono e desistência; (indicador 4a EQAVET)	Diminuir 0,5% da taxa de abandono e desistência em cada ano letivo;
	Trabalho colaborativo com as divisões de ação social dos municípios dos alunos sinalizados.	Percentagem de alunos em situações de risco familiar / social / de abandono encaminhados para as entidades competentes;	Apoiar 100% dos alunos sinalizados em risco de abandono;
	Promover visitas de estudo a empresas e a feiras da área do curso como medida de prevenção do abandono.	Percentagem de alunos intervencionados no âmbito da EMAEI, decorrente da avaliação efetuada após a sinalização	Presença dos Pais/Encarregados de Educação (EE) em todas as reuniões da EMAEI para que foram convocados.
	Candidatura a projeto ERASMUS+ na temática da prevenção do abandono escolar.	Projetos ERASMUS+ apresentados.	Apresentação de, pelo menos, uma candidatura a um programa de mobilidade, no âmbito do ERASMUS +.
	Disponibilização de Apoio Tutorial Específico e de Tutorias.	Professores com formação em Apoio Tutorial Específico. Número de professores disponíveis.	Havendo formação na área, aumentar em 5% o número de professores que reúnam as condições necessárias. Aumentar em 5% o número de professores-tutores.
Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), em parceria com os vários órgãos e estruturas da	Número de atividades realizadas pelo GAA.	Aumentar em 5% as parcerias.	





2
duch

	Escola.		
	Dinamização de projetos que envolvam a resolução de problemáticas sociocomunitárias (voluntariado, pobreza, injustiça, discriminação, negligência e abandono.	Projetos associados à resolução de problemáticas sociocomunitárias.	50% das turmas participam em pelo menos 2 projetos que envolvam as temáticas.
	Assegurar o cumprimento das regras de conduta no espaço escolar.	Número de ocorrências disciplinares. Consolidação das normas do RI.	Diminuir em 10% o número de ocorrências disciplinares por turma. <i>Atuação imediata da Equipa Escola sem Bullying Escola sem Violência.</i>
	Insistir no cumprimento rigoroso, por todos os elementos da comunidade escolar, das regras estabelecidas no RI.		

1.5 - Fomentar as relações escola / família-meio visando a melhoria da ação educativa	Envolvimento dos Pais/EE nos projetos dinamizados pelas turmas.	Atividades de receção aos Pais/EE. Projetos/atividades que envolvam a participação dos Pais/EE.	Presença de 50% dos Pais/EE nas atividades/projetos.
	Dinamização de atividades dirigidas aos Pais/EE em que os alunos possam mostrar algum do trabalho que desenvolvem nas aulas.		
	Responsabilização dos Pais/EE pelo sucesso escolar dos alunos.	Percentagem de presenças dos pais/EE nas reuniões para as quais são convocados (lista de presenças).	Uma formação para Pais/EE por período sobre a importância dos EE na vida escolar dos seus educandos. Envolvimento de pelo menos 50% dos Pais/EE nas reuniões com os DT.
	Reforço da importância do papel dos Representantes dos Pais/EE para a Escola;	Taxa de participação dos representantes dos Pais/EE nas reuniões para as quais são convocados.	75% de presenças dos representantes dos Pais/EE nas reuniões.
	Diversificação dos canais de comunicação Escola/Família.	EscolaPro, e-mail, telefone, <i>WhatsApp</i> e <i>Teams</i> .	Todos os Pais/EE têm um e-mail institucional. Todas as turmas têm um Grupo <i>Teams</i> .
	Divulgação das atividades e eventos dinamizados na	Publicações em jornais, revistas e redes	Fazer semanalmente, pelo menos,





2y
Luís

	Escola através de diferentes canais.	sociais.	uma publicação.
	Dinamização de um programa de mentoria para a literacia digital destinado aos Pais/EE.	Número de participações dos Pais/EE em atividades/formações na Escola para literacia digital.	Todos os Pais/EE com e-mail institucional e acesso às plataformas digitais. Presença de, pelo menos 2 Pais/EE por turma.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS II - LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
2.1 - Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar	Envolvimento das estruturas e órgãos intermédios na elaboração e revisão dos documentos estruturantes da escola (PE, RI, PAA, Plano de Melhoria).	Reuniões periódicas com os Coordenadores do PND, os DC, os Coordenadores de Departamento e o Conselho Técnico.	Reunir, pelo menos, uma vez por período.
	Envolvimento das lideranças intermédias nas tomadas de decisão e na apresentação de soluções.		
	Realização de reuniões frequentes entre as diversas lideranças intermédias: DC/CD; DC/DT.	Número de reuniões realizadas ao longo do ano letivo.	Reunir, pelo menos, uma vez por período.
	Reforço do papel das lideranças intermédias de modo a garantir a articulação com as famílias e com os diversos parceiros.	Contactos do DC com os Pais/EE.	O DC reúne, pelo menos, uma vez por ano/letivo com os Pais /EE
	Valorizar o desempenho dos líderes intermédios.	Proatividade do líder intermédio - apresenta soluções para problemas identificados; concebe e implementa projetos inovadores que visem o cumprimento do PE.	Reconhecimento em CP da eficácia de 1 projeto inovador por ano letivo.



	Promoção da eficiência e eficácia dos circuitos de comunicação e informação interna e externa.	Grupos de e-mails / Plataforma <i>Teams</i> e/ou <i>WhatsApp</i> por área específica.	Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar.
	Desenvolvimento de mecanismos que facilitam o trabalho em equipa.	Mapas de atividades organizadoras.	Envio de, pelo menos uma vez por período, mapas de atividades.
	Realização de um trabalho de proximidade junto do PD e PND, para que se sintam verdadeiramente apoiados nas suas tarefas educativas.	Número de atividades destinadas a toda a comunidade educativa.	70% dos convidados participam nas atividades.
	Reunião do Conselho Técnico Agrícola onde serão planificadas todas as atividades a decorrer na exploração agropecuária.	Atas das Reuniões.	Reuniões quinzenais do Conselho Técnico Agrícola.
	Reunião do Conselho Técnico de Restauração onde serão planificadas as atividades a desenvolver.	Atas das Reuniões.	Reuniões trimestrais do Conselho Técnico de Restauração.

2.2 - Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática	Envolvimento toda a comunidade educativa na missão, na visão e nos valores da Escola.	Divulgação da missão, visão e valores da EPACSB em reunião geral de PD e PND.	Todos os elementos do PD e PND têm conhecimento da Missão, Valores e Visão da EPACSB.
	Estabilidade nos horários dos alunos e dos docentes, garantindo o cumprimento dos planos de estudos e o normal funcionamento da Escola.	Horários semanais.	Assegurar, sempre que possível, a “mancha” horária do PD.
	Desenvolvimento de lideranças de topo e intermédias influentes na responsabilização e motivação dos profissionais, com reflexo na boa gestão de recursos, na adoção de estratégias globais de melhoria e na organização geral da Escola.	Reuniões periódicas da Direção com os Coordenadores do PND, os DC, os Coordenadores de Departamento.	Uma reunião por período com os Coordenadores do PND, os DC e os Coordenadores de Departamento.

2.3 - Garantir os recursos financeiros necessários para o	Gestão eficiente dos recursos materiais e financeiros.	Atas das reuniões do Conselho Administrativo.	Reuniões semanais do Conselho Administrativo.
	Melhoramento das condições da exploração agrícola de forma a qualificar a formação técnica ministrada.	Atas das reuniões do Conselho Técnico Agrícola e do Conselho Administrativo.	Reuniões quinzenais do Conselho Técnico Agrícola e reuniões semanais



Luís

bom funcionamento da Escola	Ações preventivas para melhoria das performances das máquinas e equipamentos, evitando avarias desnecessárias e respetivos custos.		do Conselho Administrativo.
	Dotar as salas de aulas de condições físicas para o suporte aos equipamentos digitais de alunos e professores.	Reuniões periódicas da Equipa PADDE/TIC.	Pelo menos, uma reunião por período.
	Responsabilização de toda a comunidade escolar pelos danos causados pela má utilização dos recursos físicos e equipamentos da Escola.	Ocorrência verificadas.	Sinalização atempada de todos os danos causados pela má utilização dos recursos físicos e equipamentos da Escola. Atuação imediata da Direção.

2.4 - Desenvolver o sentido de pertença	Atividades de acolhimento ao PD, PND e aos alunos, no início do ano letivo.	Atividades destinadas a toda a comunidade escolar. PAA	Pelo menos 95% dos elementos participam nas atividades.
	Momentos de convívio entre a comunidade escolar para fomento de relações de proximidade.	PAA	75% dos elementos da comunidade escolar participam nas atividades
	Celebração de datas comemorativas.		
	Desenvolvimento de uma cultura de Escola, em que todos se reconheçam num projeto comum, criando sentido de pertença e identidade e fomentando o espírito de equipa.	Participação do PD, PND e alunos no PAA da Escola.	75% dos elementos da comunidade escolar participam nas atividades
	Reforço dos valores de identidade cultural da Escola, tradição e inovação, em estreita colaboração com o Conselho Geral.	PAA.	Uma atividade anual que reforce a importância da Escola no concelho. (Dia Aberto / Festa das Rosas)
	Valorização e apoio da Associação de Estudantes como um parceiro capaz de estabelecer ligações de proximidade entre os alunos e a comunidade escolar.	Projetos desenvolvidos pela Associação de Estudantes em parceria com toda a Comunidade escolar.	Uma atividade anual promovida pela Associação de Estudantes.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS III - QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO E IMPACTO NA COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
3.1 - Promover a valorização profissional dos recursos humanos	Auscultação do PD e do PND sobre as necessidades de formação.	Atas das reuniões da Direção com os Coordenadores do PND. Atas das reuniões de Departamento.	Apresentação do Plano de Formação da Escola com, pelo menos, uma formação para PND e uma por Departamento para o PD. Pelo menos uma formação é proposta pela Direção para o PD e PND.
	Elaboração do plano de formação estabelecendo prioridades com base nas necessidades sentidas na Escola.	Plano de formação	Concretização de, pelo menos, 80% do Plano de Formação anual.
	Monitorização do PADDE e diagnosticar as possíveis necessidades de competência digital do PD e PND.	PADDE	75% do PD, PND e Pais/EE utiliza corretamente os meios digitais de comunicação.
	Estabelecimento parcerias com outros centros de formação e/ou instituições de ensino superior para realização de formações na área técnica dos Cursos Profissionais.	Protocolos com as instituições de ensino superior/ centros de formação.	Estabelecer, pelo menos, 1 parceria por curso.
	Formação sobre as plataformas TIC, no início de cada ano letivo.	Sessões de formação para o PD. Sessões de formação para os Pais/EE.	Todos os novos professores assistem à formação. Presença de, pelo menos, 50% dos Pais/EE nas formações.
	Valorizar o trabalho individual e coletivo.	Materiais produzidos pelo PD de forma individual e/ou em Grupo disciplinar/Departamento.	Reconhecimento na avaliação de desempenho.
	Formação do PD e PND em suporte básico de vida.	Relatório da atividade.	Realização de 1 ação de formação



20
suat

			por ano letivo.
--	--	--	-----------------

3.2 - Projetar a imagem da Escola	Divulgação do trabalho realizado pelos alunos e professores à comunidade educativa nos diversos canais de comunicação.	Página da Escola; <i>Facebook; Instagram</i>	Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da Escola e nas redes sociais.
	Receção de grupos de alunos de todos os níveis de ensino em visitas guiadas à Escola, durante as quais terão a oportunidade de participar em diversas oficinas dinamizadas por professores, alunos e assistentes operacionais.	Atividades planeadas pelo GAA, SPO e Equipa de Imagem	Manter o número de visitas guiadas à Escola.
	Participação sistemática em atividades de orientação vocacional promovidas por outras escolas ou instituições.	Inscrições em atividades promovidas pelo GAA, SPO e Equipa de Imagem.	Participação em, pelo menos, 5 atividades de orientação vocacional e/ou participação em mostras de educação e formação em que somos convidados e nas feiras ligadas às áreas dos Cursos.
	Participação em mostras de educação e formação, feiras, fóruns, palestras, etc., ligadas às áreas dos cursos.	Inscrição nas mostras de educação e formação em que somos convidados e nas feiras ligadas às áreas dos cursos.	
	"Festa das Rosas".	Cartazes, convites	Envolver, pelo menos, 75% da Comunidade Escolar.
	Participação nas sessões de partilha entre escolas, em microrredes, no âmbito da Equipa Regional Norte da AFC (Autonomia e Flexibilidade Curricular).	Convites para participação.	Participação em todas as sessões de partilha.



	<p>Assegurar o funcionamento e a atualização da página da Escola.</p> <p>Assegurar o funcionamento do <i>Facebook e Instagram</i>, através da constituição de uma Equipa de Imagem e Divulgação.</p> <p>Divulgar a EPACSB nas redes sociais, em jornais e revistas regionais e nacionais.</p>	<p>Página da Escola; <i>Facebook; Instagram;</i></p> <p>Publicações em Jornais e Revistas.</p>	<p>Manter a página da Escola atualizada.</p> <p>Divulgar, pelo menos, uma atividade por semana na página da Escola e/ou no <i>Facebook e/ou Instagram</i>.</p> <p>Publicar, pelo menos uma vez/ano letivo, a Oferta Formativa da Escola em jornais/revistas.</p>
--	---	--	--

3.3 - Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos	<p>Revitalização do GAA.</p> <p>Criar, dentro do GAA, um gabinete de prospeção de mercado de trabalho para os alunos e dar-lhes o acompanhamento necessário durante o primeiro ano de emprego.</p>	<p>Espaço físico com identidade própria.</p>	<p>Acompanhamento a todos os alunos que solicitem os serviços no GAA.</p> <p>Publicação na página da Escola de todas as ofertas de emprego recebidas.</p>
	<p>Desenvolvimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior no âmbito de alguns projetos de investigação.</p>	<p>Protocolos celebrados.</p>	<p>Aumentar em, pelo menos, 1 protocolo.</p>
	<p>Realização de conferências / seminários com temáticas relacionadas com os nossos cursos, com a participação de Empresas parceiras, Instituições de Ensino Superior e Associação de Antigos Alunos.</p>	<p>PAA.</p>	<p>Realizar, pelo menos, 1 dia de conferências / seminários por ano/curso.</p>
	<p>Acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso recorrendo ao contacto telefónico.</p>	<p>Taxa de colocação dos diplomados (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos (indicador 5a EQAVET).</p>	<p>Acompanhamento, por parte dos Diretores de Curso, de todos os alunos que concluem o Curso.</p>

3.4 - Envolver as Empresas / entidades parceiras no desenvolvimento	<p>Auscultação das entidades empregadoras na definição das prioridades, na construção curricular (ex. projetos / problemas para sustentar as Provas de Aptidão Profissional, seminários e <i>workshops</i> com técnicos especializados das empresas, integrados nos</p>	<p>Taxa de colocação dos diplomados (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) (indicador 5a EQAVET).</p> <p>Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e</p>	<p>Colocação dos diplomados (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) de, pelo menos, 75% dos alunos que concluíram o curso.</p> <p>Pelo menos 50% dos diplomados pela</p>
--	---	--	--



suave

de projetos da Escola	currículos, organização da formação em contexto de trabalho, ...).	formação profissional (indicador 6a EQAVET). Taxa de satisfação dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas (indicador 6b3 EQAVET).	Escola exercem profissões relacionadas com o curso; Taxa de Satisfação dos empregadores é igual ou superior a 95%" e "Média de satisfação dos empregadores superior a 3,6, numa escala de 1 a 4
	Realização de seminários / palestras com empresas parceiras.	PAA	Realizar, pelo menos, 1 seminário / palestra por ano.
	Estabelecimento de novas parcerias, nomeadamente com instituições de ensino superior.	Protocolos com instituições de Ensino Superior.	Estabelecer, pelo menos, 1 nova parceria.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IV - AUTORREGULAÇÃO E MELHORIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
4.1 - Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua	Consolidação do processo de autoavaliação desenvolvido pela Equipa EQAVET, com vista à implementação de planos de melhoria mais sustentados e com efeitos na melhoria das práticas profissionais.	Planos de ação (EQAVET) e Planos de melhoria.	Renovação / manutenção do selo de garantia do sistema de melhoria da qualidade EQAVET.
	Envolvimento de toda a comunidade escolar na análise e reflexão das propostas de melhoria apresentadas pela Equipa EQAVET, assim como na apresentação de novas propostas.	Atas das reuniões com Alunos, Professores, Coordenadores de Departamento, Diretores de Curso, Conselho Pedagógico, Conselho Geral.	Pelo menos, 1 reunião/período.
	Recolha e tratamento de forma estruturada e sistemática dos dados relativos ao abandono e aos resultados escolares, promovendo a reflexão sobre os mesmos, o ajustamento das estratégias e a definição de ações de melhoria.	Dados estatísticos recolhidos pela Equipa EQAVET. Atas das reuniões de análise.	1 reunião das estruturas intermédias por período para análise dos dados estatísticos
	Valorização do trabalho em rede de escolas.	Atas das reuniões da Associação Portuguesa	Estar presente em 75% das reuniões





suas

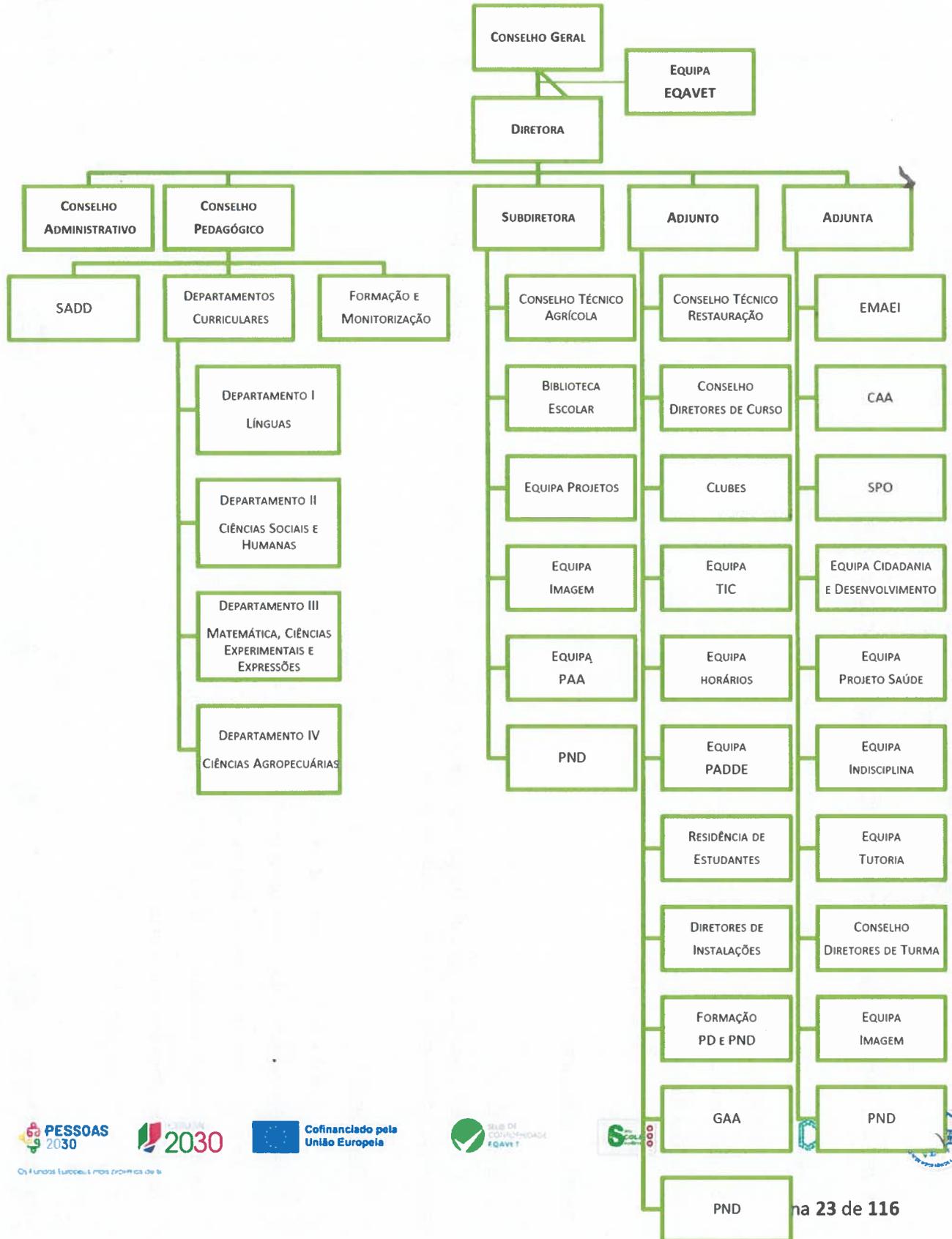
		das Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA), das reuniões do Conselho Municipal de Educação, das reuniões de Rede AFC e reuniões de Diretores.	da APEPA. Estar presente em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação e de Rede AFC.
	Introdução de procedimentos que melhorem a qualidade na recolha de evidências relativamente ao impacto das atividades do PAA nas aprendizagens dos alunos.	Relatório das atividades realizadas e relatório final do PAA.	Pelo menos 80% dos alunos consideram que a atividade teve impacto nas suas aprendizagens.
4.2 - Promover estratégias de regulação / supervisão pedagógica	Criação de momentos de partilha de boas práticas – Café Pedagógico - entre professores, sobre diferentes temáticas (por exemplo, o que aprenderam numa ação de formação em que participaram).	Número de pessoas presentes nas sessões de partilha.	Pelo menos 1 partilha por mês.
	Implementação de processos de intervisão em sala de aula, entre e por pares, com vista à promoção do desenvolvimento profissional e à melhoria das práticas pedagógicas.	Sumário das aulas.	Pelo menos 30% dos professores fazem 1 momento de intervisão/ano.

O Projeto Educativo 2024-2027 pode ser consultado na íntegra, na página eletrónica da escola, em <https://epacsb.pt/documentos.php>



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para uma melhor compreensão da estrutura orgânica da instituição, apresentamos o organograma explicando de seguida o funcionamento dos órgãos de direção, administração e gestão.





25
suave

1.5.1. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO (Capítulo II, RI 2024-2027)

Constituem órgãos de direção, administração e gestão os seguintes:

1. O Conselho Geral;
2. O Diretor;
3. O Conselho Pedagógico;
4. O Conselho Administrativo.

CONSELHO GERAL (CG)

Definição

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica da Escola, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Composição

1. O Conselho Geral tem a seguinte composição:
 - a. sete representantes do pessoal docente (PD);
 - b. dois representantes do pessoal não docente (PND),
 - c. dois representantes dos pais/encarregados de educação;
 - d. dois representantes dos alunos;
 - e. três representantes do município;





Luís

- f. três representantes da comunidade local.
2. O Diretor participa nas reuniões do CG, sem direito a voto.

Competências

- 1. AO CG compete:
 - a. Eleger o respetivo presidente, de entre os seus membros, à exceção dos representantes dos alunos.
 - b. Eleger o Diretor.
 - c. Aprovar o Projeto Educativo, acompanhar e avaliar a sua execução.
 - d. Aprovar o Regulamento Interno da Escola.
 - e. Aprovar os planos anual e plurianual de atividades.
 - f. Aprovar as propostas de contratos de autonomia, ouvido o Conselho Pedagógico.
 - g. Aprovar o relatório de contas de gerência.
 - h. Aprovar o mapa de férias do Diretor.
 - i. Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.
 - j. Definir as linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo Diretor, das atividades no domínio da ação social escolar.
 - k. Definir os critérios para a participação da Escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.
 - l. Apreciar os resultados do processo de autoavaliação.
 - m. Apreciar os relatórios periódicos e aprovar o relatório final de execução do plano anual de atividades.
 - n. Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários.
 - o. Acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão.



Os Fundos Europeus são prêmios de...



- p. Promover o relacionamento com a comunidade educativa.
 - q. Dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do PE e o cumprimento do Plano Anual de Atividades (doravante designado por PAA).
 - r. Decidir os recursos que lhe são dirigidos.
 - s. Participar no processo de avaliação de desempenho do Diretor.
 - t. Promover a abertura dos processos eleitorais dos membros do CG.
 - u. Elaborar, na primeira reunião, o seu regimento.
 - v. Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei.
2. No desempenho das suas competências, o CG pode requerer aos restantes órgãos as informações necessárias para realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento da Escola e de lhes dirigir recomendações, com vista ao desenvolvimento do Projeto Educativo e ao cumprimento do Plano Anual de Atividades.
3. Ao presidente do CG compete:
- a. Representar o CG nas relações institucionais e de trabalho.
 - b. Convocar e dirigir as reuniões ordinárias e extraordinárias.
 - c. Elaborar a ordem de trabalhos das sessões e promover a sua distribuição e divulgação.
 - d. Elaborar o Regimento do CG.
 - e. Coordenar o trabalho das comissões do CG.
 - f. Tornar públicos os regulamentos e demais deliberações aprovadas pelo CG.
 - g. Assegurar o cumprimento das leis, do Regimento e a regularidade das deliberações do CG.
 - h. Suspender ou encerrar antecipadamente as reuniões, quando circunstâncias excecionais o justificarem, mediante decisão fundamentada, a incluir na ata da reunião.





shuc

- i. Nomear o secretário de entre os representantes do pessoal docente.
4. Desde que respeitada a proporcionalidade dos corpos que nele têm representação, o CG pode constituir no seu seio uma comissão permanente, na qual pode delegar as competências de acompanhamento da atividade da escola entre as suas reuniões ordinárias.

Funcionamento

1. O CG reúne ordinariamente uma vez por quadrimestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo respetivo presidente, por sua iniciativa, a requerimento de um terço dos seus membros em efetividade de funções ou por solicitação do Diretor.
2. As reuniões do CG devem ser marcadas em horário que permita a participação de todos os seus membros.
3. O CG tem um regimento próprio.

Mandato

1. O mandato dos membros do CG tem a duração de quatro anos, exceção feita ao mandato dos representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, que tem a duração de dois anos escolares.
2. Os membros do CG são substituídos no exercício do cargo se, entretanto, perderem a qualidade que determinou a sua eleição/designação. Neste caso, as vagas resultantes são preenchidas pelo primeiro candidato não eleito na lista a que pertencia o titular do mandato.

Neste órgão são divulgados e discutidos/apreciados todos os documentos produzidos no âmbito da garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional (EQAVET) e partilhadas as principais linhas de atuação, nomeadamente as opções no que concerne ao Plano de Melhoria no contexto da avaliação e revisão do plano de ação, bem como auscultadas as opiniões e sugestões dos presentes.

DIRETOR

Definição





Handwritten signature

O Diretor é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

1. No exercício das suas funções, o Diretor é coadjuvado por um Subdiretor e dois Adjuntos, por si designados no prazo máximo de 30 dias úteis após a sua tomada de posse.
2. O Subdiretor e os Adjuntos tomam posse nos 30 dias subsequentes à sua designação pelo Diretor.
3. Nas suas faltas e impedimentos, o Diretor é substituído pelo Subdiretor.
4. Para apoio à atividade do Diretor, este pode solicitar ao CG a constituição de assessorias técnico-pedagógicas, de acordo com a legislação em vigor.

Competências/Deveres

1. São competências/deveres do Diretor:
 - a. Atentar nos deveres gerais dos funcionários e agentes da administração pública.
 - b. Submeter o PE à aprovação do CG. 9)
 - c. Elaborar e submeter à aprovação do CG: *i)* as alterações ao RI; *ii)* os planos anual e plurianual de atividades; *iii)* relatório anual de atividades; *iv)* as propostas de celebração de contratos de autonomia.
 - d. Aprovar o plano de formação e de atualização do PD e do PND.
 - e. Definir o regime de funcionamento da escola.
 - f. Elaborar o projeto de orçamento, devidamente organizado, justificado e cabimentado, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG.
 - g. Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários.
 - h. Distribuir o serviço docente e não docente.
 - i. Propor os candidatos ao cargo de Coordenador de Departamento Curricular e designar os Diretores de Turma.





Luís

- j. Planear e assegurar a execução das atividades no domínio dos serviços de ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG.
- k. Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como outros recursos educativos.
- l. Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo CG.
- m. Proceder à seleção e recrutamento do PD, nos termos dos regimes legais aplicáveis.
- n. Dirigir superiormente os Serviços Administrativos, Técnicos e TécnicoPedagógicos.
- o. Providenciar a atualização anual do Plano de Prevenção e Emergência.
- p. Representar a EPACSB.
- q. Exercer o poder hierárquico em relação ao PD e PND.
- r. Exercer o poder disciplinar em relação aos alunos.
- s. Intervir, nos termos da lei, no processo de avaliação de desempenho do PD.
- t. Cumprir e fazer cumprir as competências que lhe sejam delegadas pela Administração Educativa.
- u. Delegar no Subdiretor e/ou nos Adjuntos todas as competências/deveres que lhe estejam cometidos.

2. Para além destas, são ainda competências do Diretor da EPACSB:

- a. Designar os Diretores de Curso de cada uma das áreas de formação dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação (CEF) existentes na escola, ouvido o Conselho Pedagógico.
- b. Designar os professores orientadores da Prova de Avaliação Final (PAF), da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica, tecnológica e prática, ouvidos os Diretores de Curso.
- c. Submeter os pedidos de reembolso, reembolso intermédio e saldo final das candidaturas dos Cursos em funcionamento.
- d. Convocar os pais/encarregados de educação, caso não haja órgãos representativos.





huah

- e. Assegurar uma correta aplicação dos Critérios Gerais de Avaliação da Escola.
- f. Assegurar a correta e eficiente distribuição da informação pela comunidade educativa.
- g. Empenhar-se na manutenção de um ambiente sadio entre toda a comunidade educativa, incentivando e apoiando a realização de atividades/iniciativas/projetos que visem o sucesso escolar e o bem-estar da comunidade.
- h. Perante situação de perigo para a segurança, saúde ou educação do aluno, designadamente por ameaça à sua integridade física ou psicológica, diligenciar para lhe pôr termo, pelos meios estritamente adequados e necessários e sempre com preservação da vida privada do aluno e da sua família, atuando de modo articulado com os pais/encarregados de educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno.
- i. Para efeitos do disposto na alínea anterior, quando necessário, deverá o Diretor solicitar a cooperação das entidades competentes do setor público, privado ou social.
- j. Quando se verifique a oposição dos pais/encarregados de educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno à intervenção da escola no âmbito da competência referida nos números anteriores, deve o Diretor comunicar imediatamente a situação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) com competência na área de residência do aluno ou, no caso de esta não se encontrar instalada, ao magistrado do Ministério Público junto do tribunal competente.
- k. Estabelecer regras de funcionamento sempre que, por omissão, não existam ou, a existir, se revelem manifestamente inadequadas ao bom funcionamento da escola, submetendo-as posteriormente, e após audição do CP, à aprovação do CG.

Recrutamento

Nos termos dos Artigos 21.º a 24.º do pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, salienta-se que:

1. Para recrutamento do Diretor desenvolve-se um procedimento concursal, prévio à eleição.
2. O procedimento concursal é aberto por aviso publicitado em local apropriado nas instalações da escola, na página da escola e na do serviço competente do Ministério da Educação; por aviso publicitado no Diário da República, 2.ª série, e divulgado em órgão de imprensa de expansão nacional.





Luati

3. O Diretor é eleito pelo CG.
4. O Diretor toma posse perante o CG nos 30 dias subsequentes à homologação dos resultados eleitorais pelo Diretor Regional de Educação.

Mandato

O mandato do Diretor tem a duração de quatro anos.

CONSELHO PEDAGÓGICO (CP)

Definição

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do PD e PND.

Composição

1. O CP da EPACSB é composto pelos seguintes 14 elementos:
 - a. Diretor da Escola, que preside;
 - b. Coordenador do Departamento I (Línguas);
 - c. Coordenador do Departamento II (Ciências Sociais e Humanas);
 - d. Coordenador do Departamento III (Matemática e Ciências Experimentais);
 - e. Coordenador do Departamento IV (Ciências Agropecuárias);
 - f. Diretor do Curso de Educação e Formação de Tratador de Animais em Cativeiro;
 - g. Diretor do Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária;
 - h. Diretor do Curso Profissional Técnico de Vitivinícola e do Curso de Jardinagem e Espaços Verdes;



3
luar

- i. Diretor do Curso Profissional Técnico de Indústrias Alimentares;
 - j. Diretor do Curso Profissional Técnico de Cozinha-Pastelaria;
 - k. Diretor do Curso Profissional Técnico de Restaurante-Bar;
 - l. Coordenador dos Diretores de Turma;
 - m. Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
 - n. Professor Bibliotecário;
 - o. Coordenador da Equipa EQAVET.
2. Os representantes do PD no CG não podem ser membros do CP.
 3. O CP desenvolve o seu trabalho respeitando a diversidade de competências e participação de cada um dos seus membros, podendo ser criadas comissões especializadas de trabalho.
 4. Estas comissões especializadas de trabalho podem participar, sem direito a voto, a convite do presidente do CP, podendo ser constituídas por representantes do PND, dos Pais/EE e dos alunos. Para isso, terão de ser convocados com a antecedência mínima de 48h.
 5. Para efeitos do número anterior, considera-se o seguinte: a. os representantes do PND são o Chefe dos Serviços Administrativos (Coordenador Técnico) e o Encarregado Operacional; b. o representante dos alunos é o presidente da assembleia de delegados de turma.
 6. Estas comissões especializadas de trabalho podem participar sempre que a ordem de trabalhos verse sobre: elaboração da proposta de PE a submeter pelo Diretor ao CG; apresentação de propostas para o RI e PAA e emissão de parecer sobre os respetivos projetos; definição de critérios gerais nos domínios da informação e orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; propostas, aos órgãos competentes, de criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como das respetivas estruturas programáticas; promoção de/apoio a iniciativas de natureza formativa e cultural; definição de critérios gerais para a elaboração de horários.

Neste órgão são apresentadas, debatidas e aprovadas/apreciadas todas as propostas para a garantia da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional. Inserem-se neste domínio, nomeadamente, o Plano de Ação EQAVET, os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação e respetivos Planos de Melhoria, os Relatórios de auscultação e satisfação dos stakeholders, o Plano de Formação da Escola.





23
Luís

Competências

São competências do Conselho Pedagógico:

1. Elaborar a proposta de Projeto Educativo a submeter pelo Diretor ao Conselho Geral.
2. Elaborar o regimento de funcionamento do CP, nos primeiros trinta dias do seu mandato.
3. Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno e dos planos anual e plurianual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos.
4. Emitir parecer sobre as propostas de celebração de contratos de autonomia.
5. Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente.
6. Definir critérios gerais nos domínios da informação e da Orientação Escolar e Vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos.
7. Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respetivas estruturas programáticas.
8. Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação escolar.
9. Adotar os manuais escolares, ouvidos os departamentos curriculares.
10. Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, em articulação com instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e investigação.
11. Promover e apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural.
12. Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários.
13. Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável.
14. Definir os requisitos para a contratação de Técnicos Especializados, de acordo com o disposto na legislação aplicável.



Os Fundos Europeus mais próximos de ti



Luís

15. Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens.
16. Participar, nos termos regulamentados em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do pessoal docente (ADD).
17. Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações recomendações.
18. Emitir parecer sobre a oferta formativa da escola.

Funcionamento

1. O CP reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que seja convocado pelo respetivo presidente, por sua iniciativa, a requerimento de 1/3 dos seus membros em efetividade de funções ou sempre que um pedido de parecer do CG ou do Diretor o justifique.
2. As reuniões do CP são presididas pelo Diretor e secretariadas por um dos seus elementos docentes, rotativamente e por ordem da folha de presenças.
3. A ordem de trabalhos é da competência do seu Presidente, sendo as reuniões calendarizadas no início do ano letivo e divulgadas na primeira reunião deste órgão.
4. As reuniões do CP têm uma duração máxima de 150'.
5. Antes da ordem de trabalhos agendada, haverá um período não superior a quinze (15) minutos durante o qual serão prestadas informações e tratados assuntos não incluídos na ordem do dia, podendo ainda ser aprovadas propostas de alteração da ordem de trabalhos ou de inclusão de novos assuntos, neste último caso por deliberação tomada por maioria de dois terços dos membros presentes.
6. Sempre que se recorrer a votações estas podem ser nominais, nos casos comuns, e por escrutínio secreto, quando se trate de assuntos referentes a pessoas e outros assuntos de complexidade reconhecida pelo CP. Em caso de dúvida compete ao CP deliberar sob a forma de votação.
7. Não é permitida a delegação de voto.
8. É proibida a abstenção dos membros do CP que estejam presentes na reunião e que não se encontrem impedidos de intervir.
9. Não podem estar presentes no momento da discussão, nem da votação, os membros que estejam legalmente impedidos.
10. Iniciada a votação, ninguém pode usar da palavra até ser conhecido o resultado da mesma.



2
Luís

11. A ata das reuniões de CP deve ser lida e aprovada em minuta no final da reunião e entregue até 5 dias úteis após a realização da mesma.

Mandato

1. O mandato dos membros do CP tem a duração de 4 anos e cessa com o mandato do Diretor.
2. O mandato dos coordenadores de cada uma das estruturas de orientação educativa pode cessar, a todo o tempo, por decisão fundamentada do Diretor.

CONSELHO ADMINISTRATIVO (CA)

Definição

O Conselho Administrativo (doravante designado por CA) é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.

Composição

O Conselho Administrativo tem a seguinte composição:

1. o Diretor, que preside;
2. o Subdiretor;
3. o Coordenador Técnico, que exerce as funções de secretário.

Competências

As competências do Conselho Administrativo são:

1. Aprovar o projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG.



Luani

2. Elaborar o relatório de contas de gerência.
3. Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento.
4. Fiscalizar a cobrança de receitas.
5. Verificar a legalidade da gestão financeira.
6. Zelar pela atualização do cadastro patrimonial.
7. Estabelecer as regras a que deve obedecer a administração do estabelecimento, nomeadamente o Sistema de Controlo Interno (plataforma EPACSB - Documentos).
8. Estabelecer as regras para o pagamento das ajudas de custo/transportes, depois do respetivo despacho do Presidente do CA.
9. Disponibilizar a informação necessária à definição das linhas orientadoras pelo CG.
10. Zelar pela conservação e manutenção das instalações e equipamentos, estabelecendo prioridades de intervenção em função das disponibilidades financeiras.
11. Elaborar a proposta do orçamento das despesas por conta das dotações atribuídas no Orçamento Geral do Estado e controlar a sua execução, propondo as alterações julgadas convenientes.
12. Fixar o preço dos produtos e serviços prestados pela escola.
13. Proceder à verificação regular dos fundos em depósito da tesouraria.
14. Delegar a competência para autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento.

Funcionamento

O Conselho Administrativo reúne ordinariamente uma vez por semana, salvo impedimento de qualquer um dos seus membros, e reúne extraordinariamente sempre que o Presidente o convoque, por sua iniciativa ou a requerimento de qualquer dos restantes membros. Neste caso, a convocatória deve ser feita com pelo menos 48 horas de antecedência, devendo ser acompanhada da respetiva ordem de trabalhos.





25
Luarte

ESTRUTURAS DE APOIO À DIREÇÃO E GESTÃO

– EQAVET

Definição

A Equipa EQAVET tem como função o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (EPACSB) com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training).

Composição

1. A Equipa EQAVET é constituída por:
 - a. um docente, que exerce as funções de Coordenador, sendo para tal nomeado pelo Diretor;
 - b. uma Equipa Permanente, nomeada pelo Diretor de entre os docentes da EPACSB;
 - c. uma Equipa Consultiva.
2. O Diretor da Escola, embora seja responsável pela nomeação da Equipa EQAVET, para o garante da isenção da avaliação da escola e da melhoria de qualidade, não pertence à Equipa. Pode, no entanto, ser convidado para acompanhar as reuniões ordinárias da Equipa EQAVET, mas sem direito a voto.

Competências

1. São competências da Equipa EQAVET:
 - a. Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET aplicando o ciclo de garantia da qualidade.
 - b. Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET.
 - c. Identificar as partes interessadas, os serviços-chave, os documentos principais da escola.



QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3
duarte

- d. Delinear estratégias para promover o diálogo e envolver os stakeholders na decisão das práticas de gestão de Ensino e Formação Profissional, nomeadamente na conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade.
- e. Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET.
- f. Elaborar o Relatório do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET.
- g. Elaborar o(s) Plano(s) de Melhoria.
- h. Divulgar o trabalho desenvolvido.

2. São competências do Coordenador da Equipa EQAVET:

- a. Promover a articulação entre a Escola e as Equipas.
- b. Convocar e presidir às reuniões (ordinárias e extraordinárias) da Equipa EQAVET.
- c. Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da Equipa.
- d. Verificar a implementação das atividades previstas em Plano de Ação/Plano de Melhoria.
- e. Coordenar o planeamento dos trabalhos EQAVET.
- f. Coordenar a monitorização dos indicadores selecionados e outros em uso.
- g. Coordenar a revisão do sistema de qualidade, promovendo o envolvimento e participação dos stakeholders internos e externos.
- h. Coordenar a elaboração dos documentos manutenção/renovação/reavaliação do selo EQAVET.
- i. Coordenar a divulgação dos resultados e dos documentos relativos à gestão da qualidade e melhoria contínua da oferta formativa de ensino profissional à comunidade educativa, assim como os Planos de Melhoria.

3. São competências da Equipa Permanente:

- a. Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua, alinhando-o com o Quadro EQAVET, aplicando o ciclo de garantia da qualidade.
- b. Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET.
- c. Identificar as partes interessadas, os serviços-chave e os documentos principais da escola.
- d. Delinear estratégias para promover o diálogo e envolver os stakeholders na decisão das práticas de gestão de ensino e formação profissional, nomeadamente na conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade.





23
luarte

- e. Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET.
 - f. Elaborar o(s) Relatório(s) de Progresso do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET.
 - g. Elaborar o(s) Plano(s) de Melhoria.
 - h. Divulgar o trabalho desenvolvido.
4. São competências da Equipa Consultiva:
- a. Analisar e validar os documentos produzidos e os resultados apurados pela Equipa Permanente.
 - b. Apresentar sugestões de melhoria, traduzindo-as em ações concretas, exequíveis à realidade em questão, após análise dos resultados, refletindo-as nos documentos relativos à melhoria contínua EQAVET.

Funcionamento

1. A Equipa EQAVET reúne, ordinariamente, uma vez por período.
2. Extraordinariamente, serão convocadas sessões de trabalho semanais ou mensais, conforme a natureza dos trabalhos a executar, por iniciativa do Coordenador ou por solicitação de um dos elementos.
3. As sessões de trabalho terão a duração máxima de 2 horas, exceto quando a maioria dos presentes decida pelo seu prolongamento, de modo a concluir os trabalhos agendados.

Mandato

1. O mandato da Equipa EQAVET vigora a cada ano letivo.
2. Compete ao Diretor deferir, ponderando a justificação apresentada, o pedido de demissão dos membros da Equipa.
3. A Equipa Permanente pode ser dissolvida, ou qualquer dos seus elementos exonerado, a todo o tempo, por despacho do Diretor.
4. Em caso de dissolução, exoneração ou demissão deferida dos membros da Equipa Permanente, o Diretor procederá às designações necessárias à reposição da constituição estabelecida no artigo 38.º.

– CONSELHO TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO





3
março

Definição

O Conselho Técnico de Restauração é a estrutura que visa a articulação do desenvolvimento curricular dos planos de estudo dos cursos de Restaurante-Bar e Cozinha-Pastelaria em funcionamento, numa perspetiva da promoção da qualidade educativa.

Composição

O Conselho Técnico de Restauração tem a seguinte composição:

1. os Diretores dos cursos, que presidem à vez;
2. os professores/formadores das áreas técnicas de Serviços Restaurante-Bar e Cozinha-Pastelaria.

– CONSELHO TÉCNICO AGRÍCOLA

Definição

O Conselho Técnico Agrícola (doravante designado por CTA) é um órgão consultivo que visa promover a articulação entre a gestão da exploração agropecuária e as necessidades técnicas, tecnológicas e práticas de formação dos alunos.

Composição

1. O CTA é constituído pelos seguintes elementos:
 - a. o Subdiretor, que preside;
 - b. os Diretores dos Cursos diretamente relacionados com as atividades desenvolvidas nos diferentes setores da exploração agropecuária (Produção Agropecuária, Jardinagem e Espaços Verdes, Vitivinícola);
 - c. o responsável pela exploração agropecuária.
2. Sempre que necessário, serão convocados professores da área técnica, tecnológica e prática cujos módulos/UFCD estejam diretamente relacionados com as atividades desenvolvidas na exploração agropecuária.



2
Luís

– SECÇÃO DE FORMAÇÃO

Objetivos

1. Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia.
2. Apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação.
3. Assegurar a disponibilidade de informação relativa à formação de PD e PND.
4. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização.

1.5.2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA – ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA (Capítulo III, RI 2024-2027)

- Departamentos Curriculares;
- Conselho de Diretores de Curso;
- Conselho de Diretores de Turma.

1.5.3. ESTRUTURAS / ÓRGÃOS DE ORGANIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS / TURMAS (Capítulo IV, RI 2024-2027)

- Conselho de Turma.

1.5.4. OUTRAS ESTRUTURAS/ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO E / OU DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (Capítulo V, RI 2024-2027)

- Estruturas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão
 - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)



Os Fundos Europeus para o crescimento de...



S. Santos

- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
- Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)/Equipa TIC
- Equipa de Horários
- Equipa de Imagem

1.5.5. ESTRUTURAS DE REPRESENTAÇÃO (Capítulo VI, RI 2024-2027)

- Assembleia de Delegados de Turma
- Assembleia de Delegados de Turma
- Associação dos Antigos Alunos

1.5.6. PROJETOS E ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (Capítulo VII, RI 2024-2027)

- Equipa de Projetos
- Equipa de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
- Equipa de Promoção e Educação para a Saúde
- Equipa de (In)disciplina
- Equipa Escola sem Bullying | Escola sem Violência
- Projeto de Prevenção do Abandono Escolar
- Programa de Mentoria





Luati

- Apoios Educativos
- Tutoria e Apoio Tutorial Específico
- Clubes
 - o Clube de Artes & Ofícios
 - o Clube EcoEscolas
 - o Clube Escolar de Ciência, Agricultura e Sustentabilidade (CECAS)
 - o Clube de Expressão Dramática
 - o Clube de Jogos Desportivos Coletivos
 - o Clube de Proteção Civil

Mais informações acerca do funcionamento da Escola, poderão ser consultadas no Regulamento Interno, atualizado em 2024, que se encontra disponível em <https://www.epacsb.pt/documentos.php>



Os Fundos Europeus para o crescimento de...

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 / 2024		2024 / 2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Produção Agropecuária	6	88	6	86	6	80
Profissional – Nível IV	Curso Técnico Vitivinícola	1	4	1	4	0	0
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria	3	32	3	30	3	23
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Restaurante/Bar	3	19	3	14	3	17
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes	3	17	2	6	2	2
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Indústrias Alimentares	1	10	1	7	1	7



Luís

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2025/2026 (Brevemente Disponível)
- Plano Anual de Atividades 2024/2025
- Plano Anual de Atividades 2023/2024
- Plano de Formação 2025/2026 (Brevemente Disponível)
- Plano de Formação 2024/2025
- Plano de Formação 2023/2024
- Lista de Prestadores de Estágio Em Contexto De Trabalho

Estes e outros documentos relativos à estruturada Escola poderão ser consultados em <https://www.epacsb.pt/documentos.php>

CURSOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS – NÍVEL IV:

- Produção Agropecuária
- Jardinagem e Espaços Verdes
- Recursos Florestais e Ambientais
- Restaurante / Bar
- Cozinha / Pastelaria
- Organização de Eventos

O Perfil Profissional, Competências, Saídas Profissionais, Plano Curricular, Dados de Admissão, Certificação, Subsídios/Benefícios e a Ficha de Pré-Inscrição podem ser consultados em <https://www.epacsb.pt/>, no separador “Cursos”, no respetivo curso.

DOCUMENTOS REFERENTES À GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET:



Os Fundos Europeus mais próximos de ti



2
Luati

- Relatório de Final de Verificação EQAVET 2023
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET N.º 045/2023
- Registo dos Indicadores EQAVET 2020-2023 (último ciclo monitorizado)
- Registo dos Indicadores EQAVET 2019-2022
- Registo dos Indicadores EQAVET 2018-2021
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2025/2026
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2024/2025
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2023/2024
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2024/2025 – 1º Período e 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2023/2024 – 1º Período e 2º Período e 3º Período/Final Ano Letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2022/2023 – 1º Período e 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2024/2025
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2023/2024
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2022/2023
- Relatório de Progresso Anual N.º2/045/2023 (presente documento)
- Relatório de Progresso Anual N.º1/045/2023 (produzido em 2024)

Estes e outros documentos relativos à garantia da qualidade, poderão ser consultados na página da escola, disponível em <https://www.epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.

ATIVIDADES/PROJETOS

- Intercâmbios/Programa ERASMUS+
- CECAS
- EQUIPA C+
- Eco-Escolas
- Clube de Desportos Coletivos
- Clube de Artes & Ofícios





2
Luís

- Parlamento dos Jovens

As atividades e projetos podem ser consultados em <https://www.epacsb.pt/>, no separador "Atividades/Projetos".





3
duarte

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET N.º 045/2023, atribuído em 11/10/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET ocorrida a 6 de Julho de 2023, foi atribuída à escola o grau máximo em todos os critérios de avaliação, tendo sido emitida apenas a seguinte recomendação no Relatório Final de Verificação EQAVET:

- *“Do ponto de vista académico, a equipa diretiva demonstra exercer uma liderança informada e atenta a todos os aspetos que configuram a política de qualidade EQAVET, o que também se verifica na forma como assegura a gestão participada e prudente dos recursos materiais e humanos e cultiva uma saudável ambição de alcançar metas sempre mais ambiciosas.*

Embora conhecendo os constrangimentos relacionados com a propriedade das instalações, poderia ser interessante e um meio de enorme progresso para a escola a celebração de uma parceria da escola com a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e a Câmara Municipal de Santo Tirso para o desenvolvimento de um projeto e eco-turístico e educacional, que valorizasse o edificado, permitisse melhorar as condições físicas da escola e aumentar os seus recursos financeiros e contribuísse para uma nova valência turística do concelho e da região.”

(José Manuel Silva e Florbela Samagaio, Peritos externos EQAVET, in Relatório Final da Visita de Verificação EQAVET)

A Escola está, desde há vários anos, envolvida no processo de renovação do contrato de arrendamento do espaço que ocupa. O contrato atual termina, este ano, em 2025 e as negociações já decorrem há longo tempo. Os responsáveis pela escola consideram-se impotentes para concretizar a recomendação sugerida pelos peritos, uma vez que não está nas suas competências a possibilidade de redefinir o objeto de atividade da escola.





23
Suave

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo)

2.1. Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2020-2023 face às metas estabelecidas em Plano de Ação e aos históricos:

Introdução

De seguida apresentamos a análise estatística dos dados dos indicadores EQAVET do ciclo 2020-2023 recolhidos em contactos (via telefone, e-mail e outros meios) estabelecidos com os diplomados deste ciclo e as respetivas entidades empregadoras, quando aplicável. Iniciamos com a apresentação da população em estudo, seguida da análise gráfica e estatística dos indicadores EQAVET do ciclo 2020-2023 em termos globais e por curso, culminando na conclusão.

Os indicadores EQAVET em análise são os seguintes:

- Indicador 4a EQAVET – Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais
- Indicador 5a EQAVET – Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
- Indicador 6a EQAVET – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF)
- Indicador 6b3 EQAVET – Grau de Satisfação dos Empregadores dos Diplomados

População em estudo

No ciclo de formação 2020-2023, ingressaram nos Cursos Profissionais um total de 68 alunos, 50 do género masculinos (73,5%) e 18 do género feminino (26,5%). Dos 68 alunos que ingressaram, 7,35% (5 alunos) solicitaram transferência para outra escola.

Conforme indicações fornecidas pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P. (ANQEP), para calcular as taxas de conclusão dos



3
Lucas

curso, de desistência e de não aprovação, ao total de ingressos deve ser subtraído o número de alunos em “Outras Situações” (número de alunos que falecerem, mudanças de curso e transferências de escola). Apresentamos a fórmula de cálculo da taxa de conclusão dos cursos a título de exemplo:

$$\text{Taxa de conclusão} = \frac{\text{Alunos que concluíram o curso com aprovação}}{\text{Alunos que ingressaram no curso} - \text{MDC, FLC e TRA}}$$

Assim, para o efeito de cálculo dos indicadores EQAVET consideramos um total de 63 ingressos (68 alunos que ingressaram menos 5 alunos que foram transferidos para outra escola).

No ciclo de formação 2020-2023, vigoraram os cursos Técnico/a de Produção Agropecuária (TPA), Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (TCP), Técnico/a de Restaurante/Bar (TRB) e Técnico/a Vitivinícola (TV), cuja análise dos indicadores EQAVET apresentamos de seguida.

Indicador 4a EQAVET - Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS				
INDICADORES	MÉDIA ¹ DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2020-2023	METAS 2020-2023 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2025
Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	74,2%	73,02%	Taxa de Conclusão dos Cursos ≥ 70%	Meta Alcançada?
Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	69,0%	73,02%		<input checked="" type="checkbox"/> SIM
Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	5,2%	0,00%		<input type="checkbox"/> NÃO
Taxa de Desistências:	16,9%	14,29%		
Taxa de Não Aprovação:	9,0%	12,70%		
				Indicador 4a Ciclo 2020-2023: 73,02%

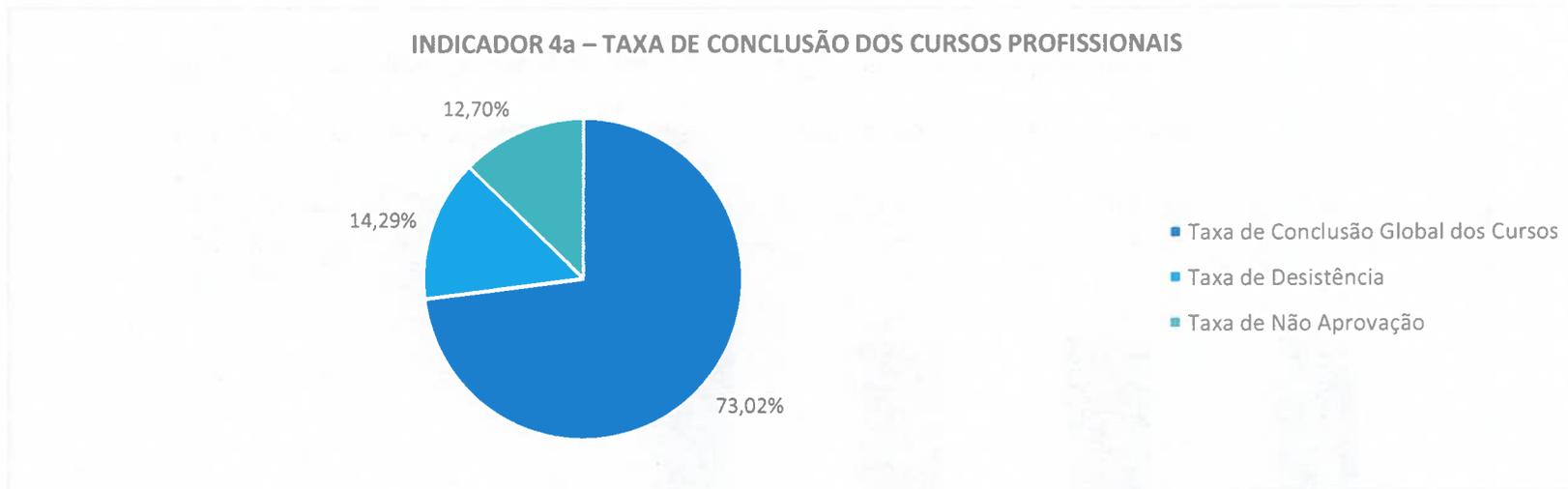
¹ Média dos ciclos de formação 2017-2020, 2018-2021 e 2019-2022.





Luati

A Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais foi de 73,02%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de $\geq 70\%$. A Taxa de Desistência neste ciclo foi de 14,29%, inferior à média dos três últimos ciclos monitorizados (16,9%). A Taxa de Não Aprovação foi de 12,70%.

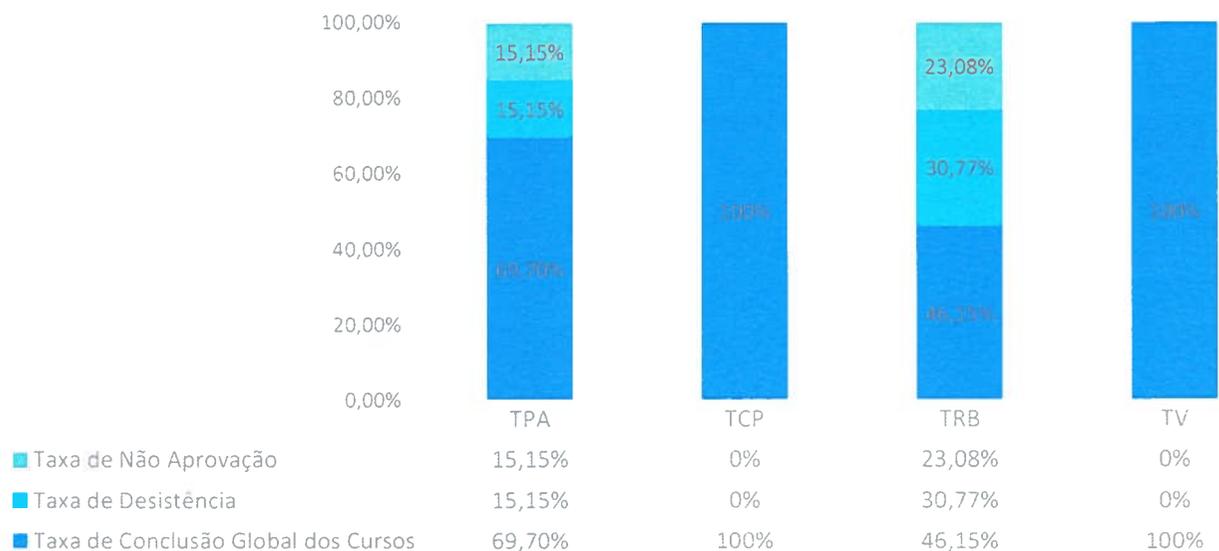


Por Curso, constatamos que:

- Os Cursos Técnico/a de Cozinha-Pastelaria e Técnico/a Vitivinícola obtiveram uma taxa de conclusão de 100%.
- Os Cursos Técnico/a de Produção Agropecuária (69,7%) e Técnico/a de Restaurante/Bar (46,15%) ficaram abaixo dos 70% de conclusão.



INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS



TPA - Curso Técnico/a de Produção Agropecuária

TRB - Curso Técnico/a de Restaurante/Bar

TCP - Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria

TV - Curso Técnico/a Vitivinícola

A taxa de desistência de 14,29% está intimamente relacionada com o perfil de alunos que ingressam na escola. A maioria destes alunos aquando da matrícula confessam que apenas o estão a fazer porque são obrigados a manter-se no sistema de ensino até atingirem a maioridade.

A taxa de não aprovação também se deve ao perfil de alunos que se inscrevem nos cursos da escola, uma vez que não valorizam a aquisição de conhecimentos, não se esforçam para adquirirem as aprendizagens essenciais dos módulos não concluídos, resultando numa taxa de não aprovação de 12,70%.



3
suave

Indicador 5a EQAVET - Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2020-2023	METAS 2020-2023 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2025
Taxa de Empregabilidade:	81,0%	67,39%		
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	55,5%	45,65%		
Taxa de diplomados empregados por conta própria:	3,3%	2,17%		
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0,6%	0%		
Taxa de diplomados à procura de emprego:	11,0%	26,09%		
<i>Taxa de colocação no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):</i>	<i>70,5%</i>	<i>73,91%</i>	Taxa de empregabilidade ² ≥ 75%	Meta Alcançada?
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	10,5%	17,39%		<input type="checkbox"/> SIM
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós-Secundário:	11,7%	2,17%		<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
<i>Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:</i>	<i>22,1%</i>	<i>19,57%</i>		Indicador 5a
Taxa de diplomados noutras situações:	4,8%	4,35%		Ciclo 2020-2023: 67,39%
Taxa de diplomados em situação desconhecida:	2,6%	2,17%		

Para efeitos de cálculo deste indicador, consideramos como colocação dos diplomados a taxa de empregabilidade como sendo o somatório do total de empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais) com o total de diplomados em prosseguimento de estudos (a estudar nível pós-secundário ou superior).

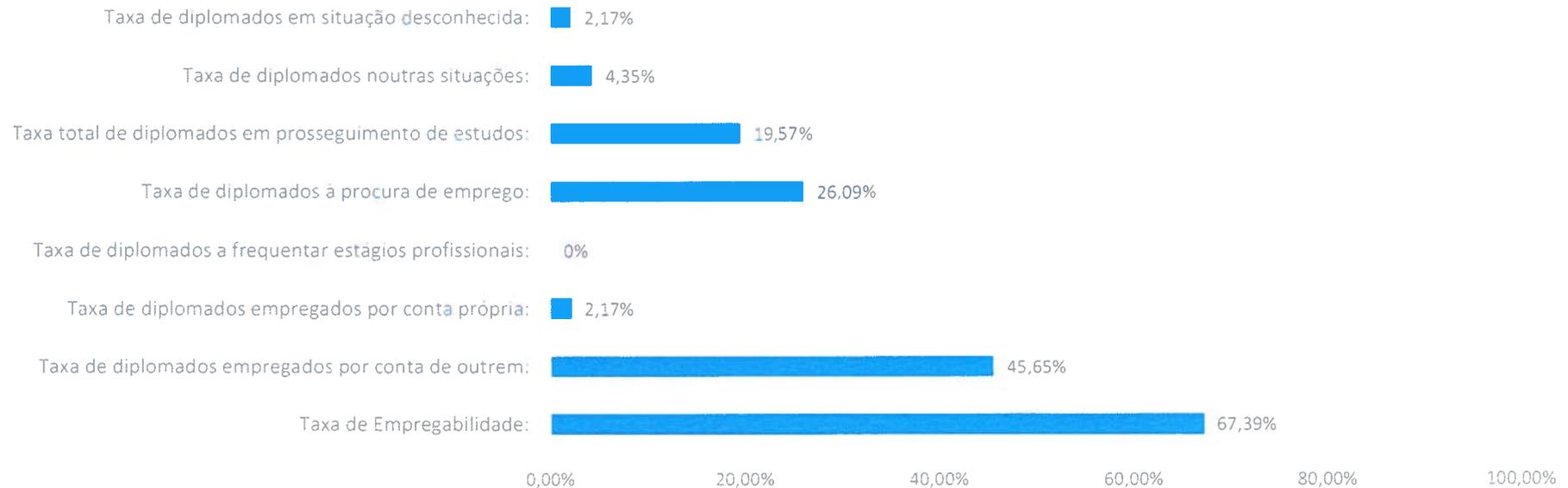
A Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos ou Taxa de Empregabilidade foi de 67,39%, tendo ficado aquém da meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de ≥ 75% e da média dos três últimos ciclos monitorizados de 81%, mas ainda assim satisfatória face à conjuntura nacional.

² Consideramos para efeito do indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados, a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos.



Para o total deste indicador contribuíram a taxa de diplomados empregados por conta de outrem, a taxa de diplomados empregados por conta própria e o total de diplomados em prosseguimento de estudos, de 45,65%, 2,17% e 19,57%, respetivamente, valores destacados no gráfico seguinte.

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS



Nos Cursos Profissionais, Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Cozinha e Pastelaria, 9 alunos encontram-se a frequentar licenciaturas em diferentes universidades e/ou Institutos politécnicos, todos na sua área de formação, nomeadamente:

- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Licenciatura em Engenharia Agrónómica (3 alunos) e Licenciatura em Engenharia Zootécnica (2 alunos);
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo: Licenciatura em Agronomia (1 aluno) e Licenciatura em Enfermagem Veterinária (1 aluno);



23
Luati

- Instituto Politécnico de Bragança: Licenciatura em Engenharia Agronómica (1 aluno):
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave: Curso Técnico Superior Profissional de Inovação Alimentar e Artes Culinárias (1 aluno).

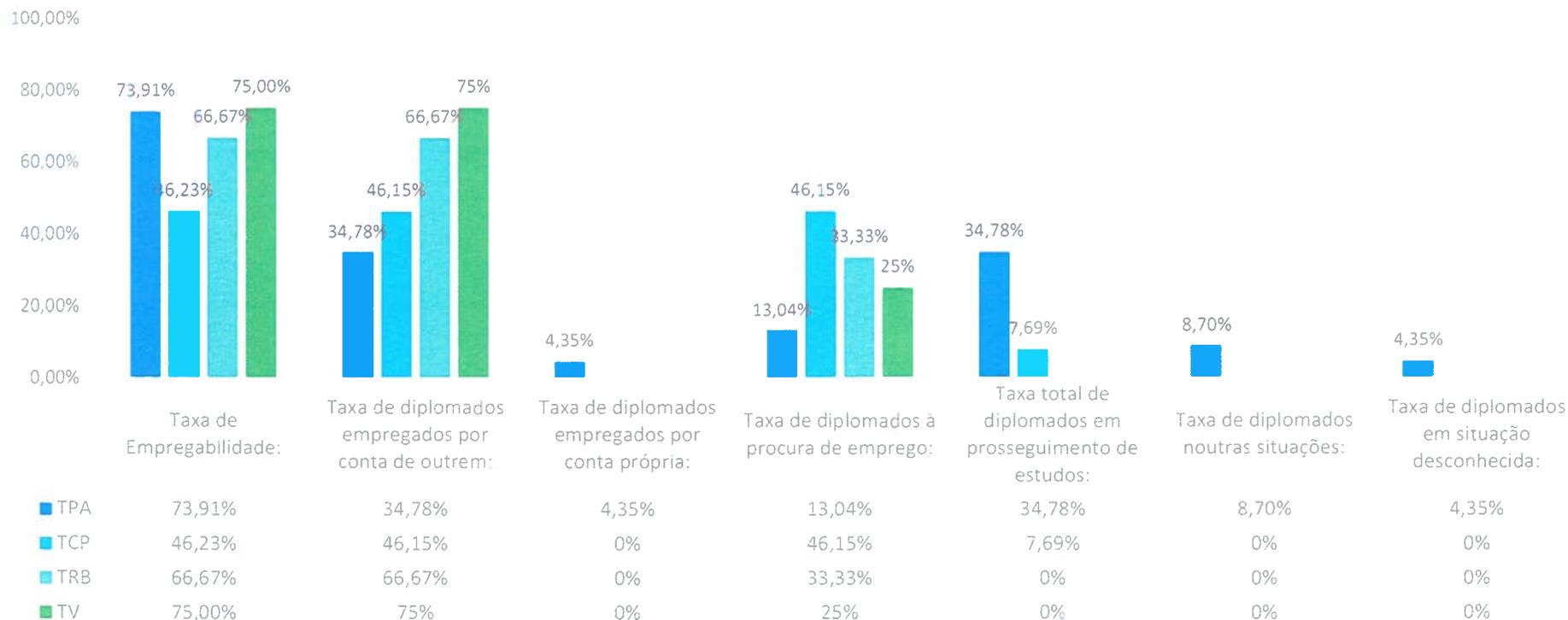
Por curso, constatamos que:

- Neste ciclo, o único curso profissional que alcançou a Taxa de Empregabilidade fixada em Plano de Ação de 75% foi o curso de Técnico/a Vitivinícola (75%).
- Nos cursos de Técnico/a de Produção Agropecuária, Técnico/a de Restaurante-Bar e Técnico/a de Cozinha-Pastelaria a taxa de empregabilidade foi de 73,91%, 66,67% e 46,23%, respetivamente.



Os fundos europeus mais próximos de si

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS POR CURSO



TPA - Curso Técnico/a de Produção Agropecuária

TRB - Curso Técnico/a de Restaurante/Bar

TCP - Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria

TV - Curso Técnico/a Vitivinícola



20
hants

Indicador 6a EQAVET - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2020-2023	METAS 2020-2023 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2025
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/Área de Ensino e Formação (AEF):	59,8%	45,45%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Meta Alcançada? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	40,2%	54,55%	≥ 50 %	Indicador 6a Ciclo 2020-2023: 45,45%

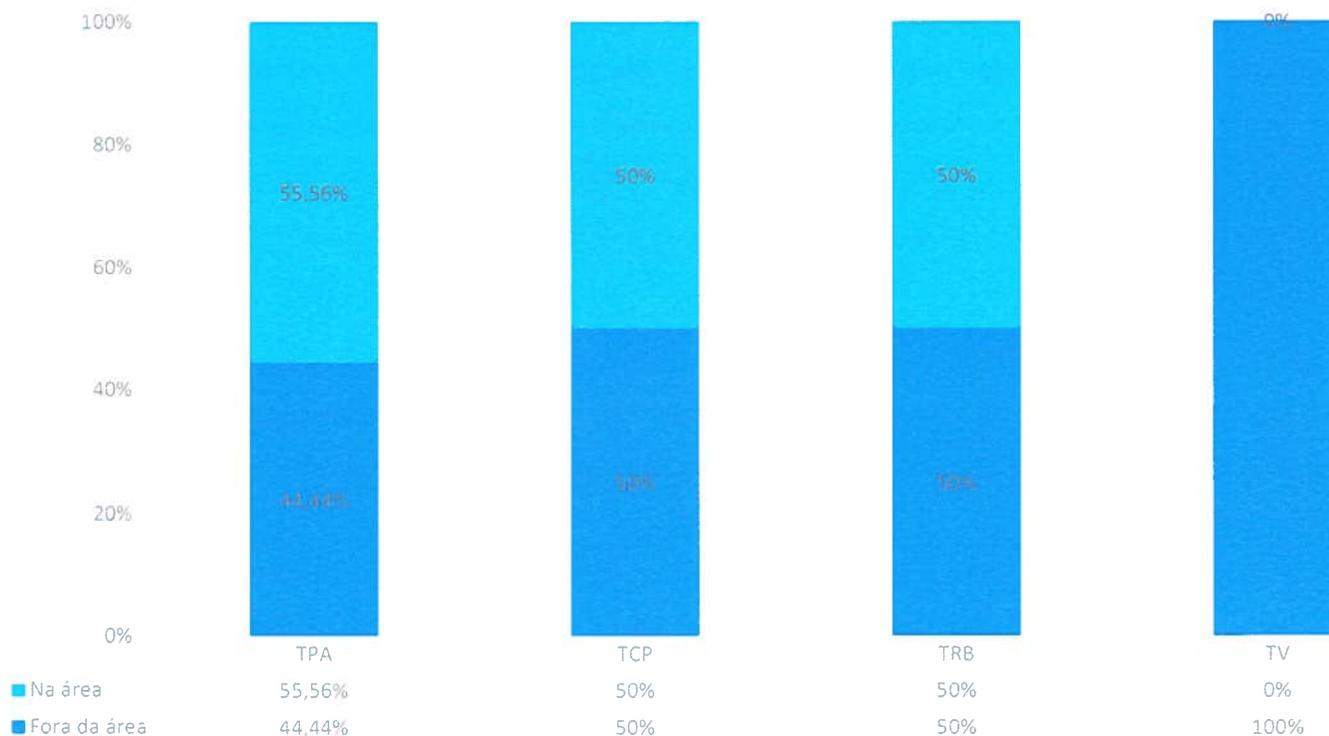
A Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF) foi de 45,45%, ficando aquém da meta definida em Plano de Ação para este ciclo de ≥ 50%.

Por curso, constatamos que:

- Os Cursos Técnico/a de Produção Agropecuária, Técnico/a de Cozinha-Pastelaria e Técnico/a de Restaurante-Bar apresentam taxas de diplomados a exercer profissões na área superiores a 50%, sendo de 55,56%, 50% e 50%, respetivamente;
- No Curso Técnico/a Vitivinícola 100% dos diplomados exerce profissões fora da área de formação;
- O único diplomado que exerce profissão por conta própria (diplomado do curso Técnico/a de Produção Agropecuária) desempenha as suas funções fora da área de trabalho.



Taxa De Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso (%)



TPA - Curso Técnico/a de Produção Agropecuária

TCP - Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria

TRB - Curso Técnico/a de Restaurante/Bar

TV - Curso Técnico/a Vitivinícola



Luca

Indicador 6b3 EQAVET - Grau de Satisfação dos Empregadores

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados pelas respetivas entidades empregadores em 5 competências, a saber:

C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho

C2 - Planeamento e organização

C3 - Responsabilidade e autonomia

C4 - Comunicação e relações interpessoais

C5 - Trabalho em equipa

A escala utilizada para este efeito é de 1 a 4:

1 - Nada Satisfeito

2 - Pouco Satisfeito

3 - Satisfeito

4 - Muito Satisfeito

INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2020-2023	METAS 2020-2023 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2025
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	74,6%	76,2%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média $\geq 3,6$ em 4 (Escala de 1 a 4)	Meta Alcançada?
Taxa global de satisfação dos empregadores:	97,0%	95%		<input type="checkbox"/> SIM
Média global de satisfação dos empregadores:	3,7	3,5		<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
				Indicador 6b3 Ciclo 2020-2023: Média 3,5 em 4

Neste ciclo de formação:

- A taxa de diplomados avaliados pelos empregadores foi de 76,2%;
- O Grau de Satisfação dos Empregadores foi de 3,5 numa escala de 1 a 4, não tendo sido alcançada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de $\geq 3,6$ em 4 (Apesar disso, é importante referir que a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área foi de 3,6 em 4)



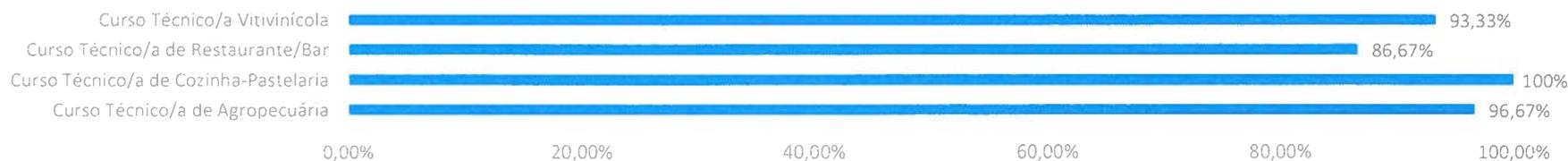
consonância com o Plano de Ação, enquanto a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 3,3);

- A taxa global de satisfação dos empregadores foi de 95%.

Por Curso, constatamos que em todos os cursos:

- A taxa de satisfação dos empregadores por Curso é superior a 86,67%;
- O nível de satisfação dos empregadores é superior a 3,15 em 4.

TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES POR CURSO



CURSO	TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES	MÉDIA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES
Curso Técnico/a de Agropecuária	96,67%	3,83
Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	100%	3,15
Curso Técnico/a de Restaurante/Bar	86,67%	3,31
Curso Técnico/a Vitivinícola	93,33%	3,43
MÉDIA GLOBAL	95%	3,5

Escala de 0 a 100% Escala de 1 a 4



23
suave

Conclusão

Em termos gerais, relativamente ao ciclo de formação 2020-2023, constatamos que:

- Apenas o indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais cumpriu e superou a meta definida no Plano de Ação, tendo os restantes indicadores (5a, 6a e 6b3) ficado aquém das metas estipuladas para este ciclo;
- Todos os indicadores ficaram abaixo da média dos últimos três ciclos de formação monitorizados, o que merece uma reflexão cuidada de todas as sedes de diálogo (Conselho Pedagógico, Conselho Geral, reuniões com *stakeholders*, reuniões da Equipa EQAVET, entre outras), embora, em parte, esta descida possa ser explicada, por um lado, pela conjuntura atual (a diminuição da taxa de diplomados empregados acompanha a tendência nacional de aumento da taxa de desemprego e a diminuição da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos pelo aumento do custo de vida e da dificuldade de acesso a rendas/quartos a valores acessíveis), e, por outro, pela replicação da oferta formativa existente em Santo Tirso e em zonas limítrofes (a replicação da oferta formativa justifica em parte a diminuição da taxa de diplomados empregados na área do curso/de ensino e formação).

Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o formulário disponível no seguinte endereço: https://www.epacsb.pt/sugestoes_egavet.php



2.2 Análise de outros indicadores em uso – Considerações Finais do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Melhoria – Final 2024/2025

2.2.1. Monitorização de metas/indicadores

Taxa de conclusão e módulos em atraso

Figura 1 - Taxas de conclusão, módulos em atraso e abandono

	Turma	Inscritos início do ciclo (sem as transferências)	Alunos sem módulos em atraso		Alunos com módulos em atraso		Desistências (AM; E.F; Aband.)	
			Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2024/2027	A	13	3	23,08	9	69,23	1	7,69
	C	10	6	60,00	4	40,00	0	0,00
	K	5	4	80,00	0	0,00	1	20,00
	R	4	3	75,00	1	25,00	0	0,00
	Subtotal	32	16	50,00	14	43,75	2	6,25
Ciclo 2023/2026	A	11	8	72,73	3	27,27	0	0,00
	C	15	5	33,33	9	60,00	1	6,67
	H	10	5	50,00	2	20,00	3	30,00
	J	3	0	0,00	2	66,67	1	33,33
	K	11	10	90,91	0	0,00	1	9,09
	R	4	4	100,00	0	0,00	0	0,00
	Subtotal	54	32	59,26	16	29,63	6	11,11
Ciclo 2022/2025	A	14	5	35,71	7	50,00	2	14,29
	C	16	12	75,00	2	12,50	2	12,50
	G	4	4	100,00	0	0,00	0	0,00
	J	4	3	75,00	0	0,00	1	25,00
	K	10	8	80,00	0	0,00	2	20,00
	R	7	4	57,14	1	14,29	2	28,57
	Subtotal	55	36	65,45	10	18,18	9	16,36

Figura 2 - N.º módulos em atraso por aluno (escalões)

	Turma	Inscritos início do ciclo (sem os transferidos)	Com 1 MA		Com 2 a 5 MA		Com 6 a 9 MA		Com 10 a 15 MA		Com 16 ou mais MA	
			Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2024/2027	A	13	2	15,38	6	46,15	1	7,69	1,00	7,69		
	C	10	1	10,00	3	30,00			1,00	10,00		
	K	5										
	R	4	1	25,00								
	Subtotal	32	4	12,50	9	28,13	1	3,13	2	6,25	0	0,00
Ciclo 2023/2026	A	11	1	9,09	2	18,18						
	C	15	1	6,67	5	33,33	2	13,33	1,00	6,67		
	H	10	1	10,00	1	10,00						
	J	3							1	33,33	2	66,67
	K	11										
	R	4										
Subtotal	54	3	5,56	8	14,81	2	3,70	2	3,70	2	3,70	
Ciclo 2022/2025	A	14	2	14,29	1	7,14					4	28,57
	C	16	1	6,25	1	6,25						
	G	4										
	J	4										
	K	10										
	R	7					1	14,29				
Subtotal	55	3	5,45	2	3,64	1	1,82	0	0,00	4	7,27	

Taxa de conclusão do ciclo 2021-2024 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

Concluíram o curso dentro do tempo previsto, 44 alunos, 75,86% dos inscritos, exceto transferidos (valores provisórios obtidos internamente).

Taxa de conclusão do ciclo 2020-2023 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

Concluíram o curso 46 alunos num total de 63 em condições de concluir. A taxa de conclusão no tempo previsto foi de 73,02% e fora do tempo previsto 0% dos alunos (valores finais, lançados na plataforma da qualidade da ANQEP).

Número de aulas coadjuvadas:

Figura 3 - Coadjuvações por turma, disciplina/módulo - 1º período

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
1ªA	Matemática	1	20	20	Sala de aula e Biblioteca	13	Oportunidade de esclarecer dúvidas de forma mais célere e personalizada. Pouca cooperação e empenho por parte de alguns alunos, apresentando atitudes desajustadas ao contexto de sala de aula.
1ªK	SCP	3	30	22	Cozinha da Casa Rosae	5	Alunos obtiveram bons resultados uma vez que o acompanhamento dos alunos com maiores dificuldade é mais penalizado.
2ªC	Matemática	5	18	18	Sala de aula e Biblioteca	15	Oportunidade de esclarecer dúvidas de forma mais célere e personalizada. Pouca cooperação e empenho por parte de alguns alunos, apresentando atitudes desajustadas ao contexto de sala de aula.
2ªR	SRB	10 e 12	21	21	Sala 5 e Quinta de Fora / Casa Rosae	4	Oportunidade para aperfeiçoar as aprendizagens, podendo mais rapidamente esclarecer as suas dúvidas pontuais, favorecendo a sua aprendizagem.
	SRB	11	40	40	Quinta de Fora (Casa Rosae e Sequeiro)	4	
3ªA	Português	7	23	23	Sala de aula	13	Resultados obtidos até ao momento são pouco satisfatórios.
	Inglês	7 e 8	22	22	Sala de aula	13	O módulo 7 foi concluído por todos os alunos.
	Matemática	5	21	21	Sala de aula e Biblioteca	13	Oportunidade de esclarecer dúvidas de forma mais célere e personalizada. Pouca cooperação e empenho por parte de alguns alunos, apresentando atitudes desajustadas ao contexto de sala de aula.
3ªR	SRB	14	11	11	Sala 5 e Quinta de Fora / Casa Rosae	5	Oportunidade de aperfeiçoar as aprendizagens, podendo mais rapidamente tirar as suas dúvidas pontuais, favorecendo a sua aprendizagem.

Figura 4 - Coadjuvações por turma e disciplina/módulo – 2º período

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
19A	Matemática	1 e 2	7	7	Sala de aula e Biblioteca	13	Oportunidade de esclarecer dúvidas de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Pouca cooperação e empenho por parte de alguns alunos, apresentando atitudes desajustadas ao contexto de sala de aula. No próximo período, o apoio individualizado deverá manter-se e a saída de alguns alunos da sala de aula com o professor coadjuvante poderá ser benéfica pois permite um melhor acompanhamento para que consigam acompanhar o grupo/turma.
19K	SCP	3	10	5	Cozinha da Casa Rosae	5	Alunos obtiveram bons resultados uma vez que o acompanhamento dos alunos com maiores dificuldade é mais personalizado.
29C	Matemática	4	4	4	Sala de aula	15	Oportunidade de esclarecer dúvidas de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Pouca cooperação e empenho por parte de alguns alunos, apresentando atitudes desajustadas ao contexto de sala de aula. No próximo período, o apoio individualizado deverá manter-se e a saída de alguns alunos da sala de aula com o professor coadjuvante poderá ser benéfica pois permite um melhor acompanhamento para que consigam acompanhar o grupo/turma.
29R	SRB	10 e 12	6	6	Sala 5 e Quinta de Fora / Casa Rosae	4	Oportunidade de aperfeiçoar as aprendizagens, podendo mais rapidamente tirar as suas dúvidas pontuais, favorecendo a sua aprendizagem.
39A	Português	8 e 9	25	14	Sala de aula	13	Trabalho resultante foi positivo, pois permitiu uma atenção individualizada a alunos com dificuldades. Estes alunos aproveitaram a oportunidade para esclarecer dúvidas e concretizar aprendizagens essenciais, com exceção de quatro alunos. Os resultados obtidos até ao momento são pouco satisfatórios.
	Inglês	8 e 9	45	45	Sala de aula	13	No M8, 3 alunos não concluíram o módulo e, no M9, 2 alunos não concluíram o módulo.
	Matemática	6	10	10	Sala de aula	13	Aulas proporcionaram aos alunos a atenção necessária à superação de dificuldades e menor dispensação nas aulas. Os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram com as atividades, revelaram pouco empenho e atitudes desadequadas à sala de aula. No próximo período, estes alunos deverão continuar com o apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
39R	SRB	14	2	2	Sala 5 e Quinta de Fora / Casa Rosae	5	Oportunidade de aperfeiçoar as aprendizagens, podendo mais rapidamente tirar as suas dúvidas pontuais, favorecendo a sua aprendizagem.

Figura 5 - Coadjuvações por turma e disciplina/módulo - 3º Período

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
1ªA	Matemática	2 e 3	4	4	Sala de aula	13	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender das docentes, no próximo ano letivo, estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
2ªC	Matemática	3	3	3	Sala de aula	15	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender das docentes, no próximo ano letivo, estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.

Número de ocorrências disciplinares:

Figura 6 - Ocorrências por turma segundo a gravidade ao longo do ano letivo

Turma	Nº de alunos que frequentaram as aulas			Tipo de ocorrência									Ocorrências totais		
				Ligeira			Grave (saída aula)			Muito grave (saída sala)					
	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.
9ºF	15	15	15	15	6	1	8	12	3	2	7	1	25	25	5
1ºA	13	13	12	3	4	0	8	9	1	1	6	0	12	19	1
1ºC	13	13	10	7	0	3	3	10	4	0	5	1	10	15	8
1ºK	5	4	4	1	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	1
1ºR	4	4	4	1	0	0	0	2	0	0	0	0	1	2	0
2ºA	11	11	11	2	5	4	7	0	2	0	0	0	9	5	6
2ºC	15	14	14	1	13	0	2	2	0	0	0	0	3	15	0
2ºH	7	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ºJ	3	3	3	5	4	0	5	2	3	3	2	0	13	8	3
2ºK	11	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ºR	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºA	13	13	13	11	6	0	6	7	0	5	6	0	22	19	0
3ºC	16	14	14	2	0	0	2	1	0	1	0	0	5	1	0
3ºG	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºJ	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºK	10	9	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºR	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais:	152	146	141	48	38	9	42	45	14	12	26	2	102	109	25
Evolução:		-5	-5		-10	-29		+3	-31		+14	-24		+7	-84

Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias, por turma/aluno, ao longo do ano letivo e número de reincidências após a aplicação de uma medida corretiva e/ou sancionatória.

Figura 7 - Nº de medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias por turma/aluno ao longo do ano letivo

Turma	Nº de alunos com medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias			Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias			Nº de alunos reincidentes		
	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.
9ºF	1	1	2	1	1	2	0	1	1
1ºA	3	7	1	3	7	1	0	3	1
1ºC	0	2	0	0	3	0	0	1	0
2ºA	1	2	0	1	2	0	0	1	0
2ºC	0	2	0	0	2	0	0	0	0
2ºJ	3	1	0	3	1	0	0	1	0
3ºA	3	4	0	3	5	0	0	2	0
3ºC	1	0	0	1	0	0	0	0	0
3ºJ	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Total:	13	19	3	13	21	3	0	9	2
Evolução:		+6	-16		+8	-18		+9	-7

Nº de projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso/turma:

Figura 6 - Projetos interdisciplinares por turma

Turma	Título do projeto/ Problema que pretende resolver	Disciplinas envolvidas	Observações
9ºF	Melhoria dos espaços animais promovendo o bem-estar animal e consequentemente o bem-estar das pessoas.	SRA; HNA; VTA; Ciências da Natureza; Inglês; Língua Portuguesa; HSST.	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
1ºA	Produção sustentável - Dinamização estufa de hidroponia e criação de uma horta vertical	Matemática; Inglês; Produção Agrícola; Química; EGA; Biologia; Português; Mecanização Agrícola	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
1ºC	Produção sustentável - Dinamização estufa de hidroponia e criação de uma horta vertical - Festa das Rosas	Matemática; Inglês; Produção Agrícola; Química; EGA; Biologia; Português; Mecanização Agrícola	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
1ºK	Gincana para a família / A Multiculturalidade na Escola Agrícola (inclusão)	SCP; Português; Educação Física; CIF Francês	Desenvolvimento a 14 de maio - Dia da Família
1ºR	Gincana para a família / A Multiculturalidade na Escola Agrícola (inclusão)	SCP; Português; Educação Física; CIF Francês	Desenvolvimento a 14 de maio - Dia da Família
2ºA	Da Terra à Mesa / Compreender a interdependência entre a terra e a alimentação humana.	Produção Agrícola; Inglês; EGA; Biologia; Português.	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
2ºC	Da Terra à Mesa / Produção de hortícolas para serem utilizados na confeção de iguarias.	Produção Agrícola; Inglês; EGA; Biologia; Português; Matemática; MAG	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
2ºH	Da Terra à Mesa / Educação alimentar e consumo consciente - Produção de iguarias utilizando os recursos e matérias-primas da escola	PTCPA; Inglês; Português.	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
2ºJ	Da Terra à Mesa / Educação alimentar e consumo consciente - Produção de flores comestíveis que possam ser utilizadas para decoração de iguarias.	PFJ; Inglês; Português.	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
2ºK	Da Terra à Mesa / Complementaridade dos diferentes cursos da escola e sustentabilidade - Confeção de iguarias gastronómicas da escola.	Matemática; Inglês; Economia; SCP	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
2ºR	Da Terra à Mesa / Complementaridade dos diferentes cursos da escola e sustentabilidade - Confeção de iguarias gastronómicas da escola.	Matemática; Inglês; Economia; SRB	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
3ºA	A heretriedade e a criação de raças de forma artificial - Criação de uma maquete e de um vídeo sobre inseminação	Matemática; Português; CD; Biologia; PA	
3ºC	Mostra de uma Agricultura Sustentável / Redução do impacto ambiental negativo na área da Agropecuária	PA, Português; Inglês; Biologia; Matemática; Química e Transformação	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
3ºG	Identificação das castas existentes na escola	Matemática, Português, Clube de Artes; Viticultura; Mecanização e Inglês	3º Período
3ºJ	A escola onde és feliz / Promover os espaços ajardinados da escola para lazer	Matemática, Inglês, Técnicas de jardinagem, GPEV	3º Período
3ºK	Criação de bolachas de autor / Desenvolver a capacidade criativa na produção de produtos que farão parte das iguarias a vender nas Festa das Rosas e na Casa das Vendas	SCP; Português; Inglês e Matemática	Apresentação do produto final na Festa das Rosas
3ºR	Criação de bebidas de autor / Desenvolver a capacidade criativa na produção de bebidas que serão servidas na Festa das Rosas.	SRB; Português; Inglês e Matemática	Apresentação do produto final na Festa das Rosas

N.º de projetos/clubes em que os alunos participam:

Todos os alunos participaram no *Bootcamp* Agrícola e na Semana Saudável. Funcionamento de 6 clubes após o término das aulas (Artes e Ofícios, CECAS, Desportos Coletivos, Expressão Dramática, Proteção Civil e Eco Escolas). Início do projeto Parlamento dos Jovens. Projetos interdisciplinares.

Nos 2º e 3º períodos: continuação da atividade dos clubes e do parlamento dos jovens. Outros projetos: orçamento participativo das escolas; La Chandeleur; Feira da Trofa e Feira de Braga – participação em dois concursos e colaboração na limpeza e manutenção do espaço; 10ª Feira Agrícola da Maia; Mostra Educativa e Formativa de Santo Tirso; Fórum Educa; Projeto para o dia do Pi e dia internacional da matemática; Semana da leitura; Concurso municipal de leitura; Five o'clock tea;

Dia da escola; Festa das Rosas; Confeção de sobremesas para almoços e jantares das Cidades Educativas.

Nº de artigos publicados em jornais e revistas onde se divulguem atividades da escola:

- Durante o 1º período, foram registadas as seguintes publicações: 80 publicações no *Instagram* (52 *stories* e 28 publicações) e 17 publicações na página da escola;
- Durante o 2º período, registaram-se as seguintes publicações: 140 publicações no *Instagram* (113 *stories* e 27 publicações) e 17 publicações na página da escola.
- Durante o 3º período, registaram-se as seguintes publicações: 156 publicações no *Instagram* (132 *stories* e 24 publicações) e 4 publicações na página da escola.

Nº de alunos que se sentem motivados para a frequência do curso:

Figura 7 - Grau de motivação - n.º e percentagem de alunos

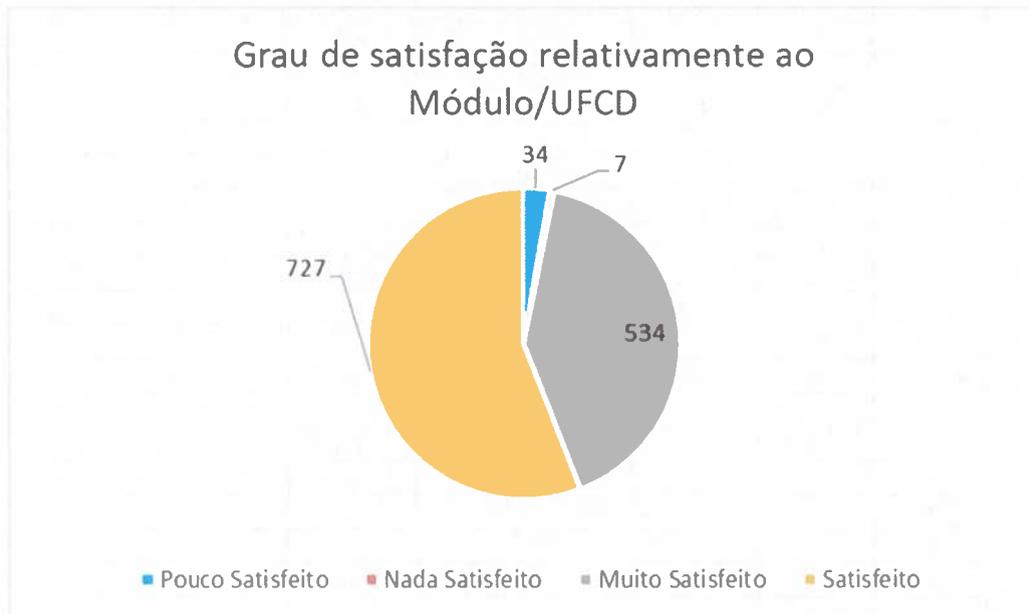


À entrada do ciclo de estudos, 94,12% dos alunos afirmaram sentir-se motivados ou muito motivados para a frequência do curso. O relatório completo pode ser consultado na página da EPACSB,

23
maio

https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php , em “Relatórios de Satisfação”, “Alunos” e “Relatório dos Alunos à entrada do ciclo”.

Figura 8 - Taxa de satisfação relativamente aos módulos lecionados



A taxa de satisfação relativamente aos módulos lecionados foi de 96,85%.

Taxa de abandono e desistência:

Figura 9- Faltas por turma - 1º Período

Ano/Turma	Nº de Faltas Total	Nº de Faltas Justificadas	Nº de Faltas Justificadas Compensadas	Nº de Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas
1ªA	322	207	7	115	0
1ªC	127	93	0	34	0
1ªK	619	99	1	520	0
1ªR	175	78	3	97	0
Subtotal	1243	477	11	766	0
2ªA	140	127	0	13	0
2ªC	236	143	1	93	0
2ªH	37	10	0	27	0
2ªJ	383	48	0	335	0
2ªK	163	150	11	13	0
2ªR	16	11	0	5	0
Subtotal	975	489	12	486	0
3ªA	307	137	12	170	5
3ªC	701	350	10	351	1
3ªG	2	2	0	0	0
3ªJ	22	13	0	9	0
3ªK	613	473	6	140	27
3ªR	32	7	0	25	3
Subtotal	1677	982	28	695	36
9ªF	346	253	18	93	0

Luís

Figura 10 - Faltas por turma 2ºP

Ano/Turma	Nº de Faltas Total	Nº de Faltas Justificadas	Nº de Faltas Justificadas Compensadas (2º período)	Nº de Faltas Justificadas Compensadas (Total = 1º + 2º período)	Nº de Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas (2º período)	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas (Total = 1º + 2º Período)
1ªA	307	192	12	19	115	0	0
1ªC	214	145	6	6	69	0	0
1ªK	189	71	22	23	118	0	0
1ªR	123	120	35	38	3	0	0
Subtotal	833	528	75	86	305	0	0
2ªA	53	35	1	1	18	0	0
2ªC	300	199	2	3	101	0	0
2ªH	46	28	6	6	18	0	0
2ªJ	381	0	0	0	381	0	0
2ªK	163	83	0	11	80	0	0
2ªR	5	5	0	0	0	0	0
Subtotal	948	350	9	21	598	0	0
3ªA	332	59	3	15	273	5	10
3ªC	446	126	27	37	320	0	1
3ªG	115	115	14	14	0	0	0
3ªJ	76	61	3	3	15	2	2
3ªK	776	430	9	15	346	2	29
3ªR	32	18	4	4	14	0	3
Subtotal	1777	809	60	88	968	9	45
9ºF	1061	823	116	134	238	0	0

27
Luca

Figura 11 - Faltas por turma no 3º período e faltas compensadas ao longo do ano letivo

Ano/Turma	Nº de Faltas Total	Nº de Faltas Justificadas	Nº de Faltas Justificadas Compensadas (3º período)	Nº de Faltas Justificadas Compensadas (Total = 1º + 2º + 3º período)	Nº de Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas (3º período)	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas (Total = 1º + 2º + 3º Período)
1ªA	370	214	49	68	156	35	35
1ªC	124	105	14	20	19	0	0
1ªK	38	38	6	29	0	0	0
1ªR	86	82	66	104	4	0	0
Subtotal	618	439	135	221	179	35	0
2ªA	97	68	24	25	29	0	0
2ªC	290	260	106	109	30	0	0
2ªH	6	6	0	6	0	0	0
2ªJ	120	8	2	2	112	1	1
2ªK	28	28	6	17	0	0	0
2ªR	11	8	0	0	3	0	0
Subtotal	552	378	138	159	174	1	0
3ªA	332	94	0	15	94	2	12
3ªC	446	39	3	40	36	0	1
3ªG	115	108	106	120	2	0	0
3ªJ	76	27	21	24	6	1	3
3ªK	776	60	0	15	60	0	29
3ªR	32	5	0	4	5	3	6
Subtotal	1777	333	130	218	203	6	42
9ªF	167	132	73	207	36	3	3

Figura 12 - N.º alunos transferidos e que abandonaram

	Turma	Inscritos início de ciclo	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Inscritos início de ciclo (sem transferidos)
			Transf.	A.M.; E.F.; Aband.	Transf.	A.M.; E.F.; Aband.	Transf.	A.M.; E.F.; Aband.	
Ciclo 2024/2027	A	16	3	1					13
	C	17	7						10
	K	10	5	1					5
	R	7	3						4
	Subtotal	50	18	2	0	0	0	0	32
Ciclo 2023/2026	A	14	1		2				11
	C	15				1			15
	H	10		3					10
	J	5	2			1			3
	K	12	1			1			11
	R	5			1				4
	Subtotal	61	4	3	3	3	0	0	54
Ciclo 2022/2025	A	18	4					2	14
	C	18	2					2	16
	G	4							4
	J	5			1	1			4
	K	10						2	10
	R	7		2					7
Subtotal	62	6	2	1	1	0	6	55	
Total		173	28	7	4	4	0	6	141

Taxa de contactos com os EE e Taxa de presenças dos EE nas reuniões com os DT's:

Figura 13 - N.º de Pais/EE contactados ao longo do ano letivo

Turma	Nº alunos início do período	1º Período				2º Período		3º Período		
		Nº de pais/EE contactados ao longo do período	Presenças em reuniões com DT			Nº de pais/EE contactados ao longo do período	Presença na reunião de avaliação do 2º período	Nº alunos início do período	Nº de pais/EE contactados ao longo do período	Presença na reunião de avaliação do 3º período
			Início do ano letivo	Intercalar	Avaliação					
9ºF	15	15	9	7	7	15	5	15	15	3
1ºA	14	14	11	10	9	14	7	13	13	10
1ºC	13	13	11	8	10	13	8	10	10	10
1ºK/R	13	13	11	7	4	9	4	8	8	4
2ºA	11	11	3	8	6	11	6	11	11	4
2ºC	15	14	8	6	9	14	10	14	14	7
2ºH/J	10	10	5	0	1	7	2	10	9	1
2ºK/R	16	16	7	6	7	15	6	14	14	6
3ºA	13	13	3	8	6	13	5	13	13	8
3ºC	16	15	3	8	3	15	5	14	14	7
3ºG/J	7	7		4	4	7	4	7	7	5
3ºK/R	15	15	12	5	9	15	11	15	14	10
Total:	158	156	83	77	75	148	73	144	142	75
Taxa (%):		98,73	52,53	48,73	47,47	93,67	46,20		98,61	52,08

Presença dos EE nas reuniões da Equipa Multidisciplinar:

Foi assegurado a tomada de conhecimento de todos os Pais/EE dos documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva.

Número de alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e obtêm sucesso:

Figura 16 - Alunos com MSAI e sucesso nos módulos avaliados (1º período)

Turma	1º Período				
	Nº alunos com MSAI	Nº alunos com medidas universais	Nº alunos com medidas seletivas	Nº alunos com medidas adicionais	Nº de alunos com aprovação em todos os módulos
1ªA	13	11	4	2	12
1ªC	11	11	0	0	11
1ªK/R	8	8	2	1	8
2ªA	11	10	5	1	10
2ªC	15	13	7	0	8
2ªH/J	10	10	9	0	6
2ªK/R	13	13	6	0	10
3ªA	13	13	7	0	4
3ªC	15	8	7	2	4
3ªG/J	6	5	3	1	4
3ªK/R	12	11	4	1	8
Total:	127	113	54	8	85
Taxa de sucesso (%):					66,93

2º Sucessos

Figura 17 - Alunos com MSAI e sucesso nos módulos avaliados (2º período)

Turma	2º Período				
	Nº alunos com MSAI	Nº alunos com medidas universais	Nº alunos com medidas seletivas	Nº alunos com medidas adicionais	Nº de alunos com aprovação em todos os módulos
1ªA	13	11	3	3	5
1ªC	13	13	1	0	9
1ªK/R	8	8	2	1	8
2ªA	11	10	5	1	7
2ªC	14	12	7	0	4
2ªH/J	10	10	9	0	0
2ªK/R	8	8	4	0	4
3ªA	13	13	7	0	2
3ªC	14	8	6	2	8
3ªG/J	6	5	3	1	5
3ªK/R	11	9	4	1	5
Total:	121	107	51	9	57
Taxa de sucesso (%):					47,11

Figura 18 - Alunos com MSAI e sucesso nos módulos avaliados (3º período)

Turma	3º Período					
	Nº alunos com MSAI	Nº alunos com medidas universais	Nº alunos com medidas seletivas	Nº alunos com medidas adicionais	Nº de alunos com aprovação em todos os módulos	Nº de alunos com ocorrências disciplinares registadas
1ªA	13	13	3	3	3	9
1ªC	13	13	0	1	8	8
1ªK/R	8	8	2	1	7	1
2ªA	11	10	4	1	11	5
2ªC	14	14	7	0	8	14
2ªH/J	10	10	9	0	5	3
2ªK/R	7	7	5	0	7	0
3ªA	12	12	7	0	7	9
3ªC	14	14	6	2	12	5
3ªG/J	5	5	3	1	5	0
3ªK/R	7	7	5	1	6	0
Total:	114	113	51	10	79	54
Taxa (%):					69,30	47,37

Entre o 1º e o 2º período, verificou-se uma acentuada diminuição da taxa de sucesso dos alunos que

*20
Luanda*

usufruem de MSAI. No 1º período a taxa de sucesso era de 66,93% sofrendo uma diminuição de quase 20% para 47,11%. No 3º período, devido ao aumento do número de recuperações e ao trabalho individualizado que os professores realizaram com os alunos, a taxa de sucesso aumentou consideravelmente para os 69,3%.

Nº de parcerias ativadas para FCT:

Figura 3 - N.º de alunos e parcerias ativadas durante o ano letivo

Curso	1º Período		2º Período		3º Período	
	Nº alunos	Nº Parcerias ativadas	Nº alunos	Nº Parcerias ativadas	Nº alunos	Nº Parcerias ativadas
Produção agropecuária	29	29	25	50	26	26
Jardinagem e espaços verdes	3	3			2	2
Vitivinícola	4	4				
Cozinha e Pastelaria			10	10	8	8
Restaurante e Bar			4	4	5	5
Indústrias alimentares					7	7
Total:	36	36	39	64	48	48
Média de parcerias por aluno:		1		1,64		1
Média anual de parcerias por aluno:					1,51	

Número de alunos/docentes/não docentes/pais/EE que apresentam sugestões de melhoria:

Registadas sugestões de melhoria por 38 alunos nos inquéritos de satisfação no final do módulo, e por 16 alunos nos inquéritos de satisfação dos diferentes stakeholders e, apresentadas sugestões por 20 delegados e subdelegados de turma, nas reuniões com a equipa EQAVET.

Apresentadas sugestões por 4 representantes de pais/EE, na reunião com a equipa EQAVET.

Registadas sugestões por 3 pais/EE, por 6 docentes, por 4 não docentes e por 19 entidades parceiras.

Número de sugestões de melhoria apresentadas:

Assinaladas 6 sugestões de melhoria pelos delegados e subdelegados de turma na reunião com a equipa EQAVET, e 38 sugestões pelos alunos nos questionários de satisfação aplicados no final do módulo.

A tabela abaixo apresenta as sugestões de melhoria recolhidas ao longo do ano letivo:

Figura 14 - Listagem das sugestões de melhoria

Alunos (questionários satisfação de módulo e de curso)	Necessidade de intervenção sobre o comportamento (1 referência); Mais aulas práticas (1 referência); Poder ter aulas à tarde (1 referência); Melhorar as casas de banho e a sua iluminação, de preferência com luz natural (4 registos); Ter um pavilhão ou polivalente (3 registos); Melhorar os balneários (2 registos); Maior número de aulas práticas (1 registo); Maior exigência da escola ao nível do comportamento e da disciplina (1 registo); Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de eventos criativos (1 registo); Apresentar mais workshops (1 registo); Melhores condições de trabalho (1 registo); Maior oportunidade para os alunos participarem em atividades da escola (1 registo); Maior número de aulas na vacaria (1 registo); Melhorar os vestiários femininos para as aulas práticas porque são frios e ganham muita humidade (1 registo); Renovar alguns espaços da escola, nomeadamente, o piso das salas do primeiro andar (1 registo); Maiores espaços para as aulas de educação física (1 registo); Maior quantidade de material para as aulas de produção agropecuária e o mesmo ser distribuído por turmas (1 registo); Haver mais bebedouros (1 registo); aulas mais dinâmicas/interativas; mais trabalhos de grupo; melhorar as aprendizagens; melhorar a escrita; trabalhar mais (7 referências); Necessidade de intervenção sobre o comportamento (10 referências)
Delegados e Subdelegados de Turma (reunião)	Colocar mais cortinas na sala dezasseis; Haver SPO e Biblioteca às sextas-feiras à tarde para abranger o maior número de horário possível; colocar portas nos vestiários masculinos de produção agropecuária; na impossibilidade de colocar uma máquina dispensadora de água no exterior, verificar a possibilidade de colocar uma torneira dispensadora de água ligada diretamente à rede pública; dar o nome "Conde Cup" ao torneio de futebol que se realizará no terceiro período.
Pessoal Docente	Necessidade de mudança de paradigma (1 referência); Consciencializar os docentes para o cumprimento das regras na sala de aula e dar apoio aos docentes nesta tarefa (1 referência); Resolver melhor as situações de indisciplina recorrentes (1 referência); No sentido de motivar os docentes a participar nas feiras e eventos em representação da escola que decorrem ao fim-de-semana, poderia criar-se um banco de horas a ser utilizado pelos docentes para gozar de um fim de semana prolongado desde que não

	prejudique o normal funcionamento das aulas e que seja solicitado com 2 semanas de antecedência (1 referência); Diminuir os grupos de trabalho para minimizar a dispersão porque com a diminuição de docentes na escola os elementos das equipas repetem-se em algumas situações (1 referência); Enfatizar junto dos docentes o desenvolvimento prioritário de projetos interdisciplinares, uma vez que, é uma das metodologias prioritárias do Projeto Educativo da Escola (1 referência); Ouvir mais a opinião dos docentes no sentido de desburocratizar o trabalho (1 referência).
Pais/EE	A Escola deve atuar de forma mais rigorosa sobre o comportamento de um aluno quando este prejudica o aproveitamento de toda a turma (1 referência); Melhorar a relação e comportamento entre os alunos (1 referência); Dar maior acompanhamento aos alunos (1 referência).
Representantes de pais/EE	Planificação de um maior número de atividade que envolvam pais e filhos, pois sentem que os pais gostariam de colaborar mais com a escola, nomeadamente na Festa das Rosas que decorrerá em maio/junho.
Pessoal não docente	Promover mais momentos de confraternização entre colegas para promover o trabalho de equipa, a alegria no trabalho, cumplicidade e amizade, e deste modo, melhorar o clima de trabalho (2 referências); Oferta de formações mais diversificadas para o pessoal não docente (1 referência); Responsabilizar mais os alunos pelas situações de indisciplina, nomeadamente quando estas situações envolvem faltas de respeito para com o pessoal não docente (1 referência).
Entidades parceiras	Estágios mais curtos e faseados, uma vez que, 7 horas diárias e quase 6 semanas de ECT é bastante exigente para alunos tão jovens (1 referência); Maior número de horas de FCT (3 referências); Curso de Produção Agropecuária deveria dividir a FCT em alimentação/ sementeira e colheita (1 referência); Melhorar o relacionamento entre as entidades e a escola (1 referência); Melhor divulgação da escola e dos cursos (2 referências); Trabalhar o “mindset” dos alunos no sentido de prepará-los para o mercado de trabalho (1 referência); FCT repartidos entre o 2º e 3º ano e um pouco mais longo para que possam consolidar melhor as aprendizagens e tornar os alunos autónomos em mais tarefas (1 referência); A FCT deveria continuar no verão (3 referências); Além de realizarem a FCT nas empresas também poderiam visitá-las (1 referência); A FCT deveria ter 8 horas diárias para habituar os alunos a cumprir os horários praticados no mercado de trabalho (1 referência); Fomentar maior autonomia dos alunos do curso de agropecuária no cumprimento de tarefas a realizar na escola (1 referência); Aceitar nos cursos apenas alunos que querem de facto trabalhar na área de formação e não para fazer apenas o 12º ano (3 referências).



2
suat

2.2.2. Considerações Finais – Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2024/2025

2.2.2.1 Indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto, à exceção do plano de recuperação do ciclo 2020/2023.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de conclusão nos ciclos 2021/2024 e 2020/2023 é de 75,86% (dados provisórios) e de 73,02%, respetivamente, face aos alunos inscritos (não considerando transferências de escola ou mudanças de curso);
- Foram definidos PIN em todas as turmas;
- Realizadas coadjuvações em 6 turmas, nas disciplinas de Matemática, Português, Inglês, Serviço de Restaurante Bar e Serviço de Cozinha e Pastelaria, no 1º e 2º período e à disciplina de Matemática, em 2 turmas no 3º período;
- Realizadas 154 recuperações ao longo do ano letivo, relativamente a 15, 48 e 91 recuperações;
- Atribuídos prémios de mérito a 4 alunos (um por cada ano de escolaridade) e 2 prémios de mérito por atitudes exemplares de superação de dificuldades. Nomeados 3 alunos para o prémio de mérito por superação de dificuldades.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- No final do ano letivo, a percentagem de alunos com módulos em atraso, face aos inscritos, é de 43,75% (10,81% e 36,11% no 1º e 2º período, respetivamente) no ciclo 2024/2027, 29,63% (45,71% e 55,56% no 1º e 2º período, respetivamente) no ciclo 2023/2026 e 20% (50,91% e 43,64% no 1º e 2º período) no ciclo 2022/2025. Apesar de, neste âmbito, os resultados continuarem a não ser os ideais, os alunos dos ciclos 2023/2026 e 2022/2025 apresentaram uma evolução bastante positiva no 3º período;
- Face ao mesmo período do ano letivo anterior, o número de ocorrências disciplinares desceu de 247 para 236 neste ano letivo. Apesar de se verificar uma ligeira melhoria, o número de ocorrências continua a ser bastante elevado.
- Apesar de se ter verificado um aumento do número de aulas de carácter prático e teórico-prático ao longo do ano letivo na componente tecnológica do ensino profissional, apenas 57,93% apresentaram estas características.
- Não implementado o plano de recuperação do ciclo 2020/2023, embora um aluno tenha recuperado 2 módulos este ano.



Luca

Objetivo Especifico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Definido 1 PIN em cada uma das turmas;
- Realizadas, em média, 25, 39 e 39 publicações mensais, respetivamente no 1º, 2º e 3º período, nas redes sociais e página da escola;
- Mencionado o envolvimento dos alunos na sugestão de atividades em todos os cursos lecionados na escola.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Em 2 das 17 turmas, os PIN não envolvem disciplinas das 3 componentes de formação.
- Apesar de se ter verificado um aumento do número de aulas de carácter prático ou teórico-prático ao longo do ano letivo, apenas 50,42% das aulas da área tecnológica do curso de Produção Agropecuária tiveram essas características.

Objetivo especifico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Mencionada a utilização de pelo menos 3 instrumentos de avaliação diferentes em cada módulo/UFCD;
- Obrigatoriedade de avaliação da oralidade em todos os módulos;
- Mencionada a utilização da plataforma Teams por todos os professores;
- Identificada a realização da autoavaliação em 71, 83 e 28 módulos/UFCD, no 1º, 2º e 3º período respetivamente;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Os resultados da autoavaliação intermédia dos módulos/UFCD realizada através dos questionários não são do conhecimento dos docentes.





Lucas

Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Definido 1 tempo semanal para trabalho colaborativo para todos os professores;
- Os documentos são partilhados nas equipas Teams;
- Realizadas reuniões de equipa/clubes/estruturas para partilha de boas práticas no início de cada período e no final do ano letivo;
- Realizadas 17, 22 e 29 iniciativas envolvendo a participação da BE e todos os departamentos/cursos, no 1º, 2º e 3º período, respetivamente.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Apenas 23 professores de um total de 48 (47,92%) participam em pelo menos um projeto interdisciplinar, pelo que seria desejável aumentar este valor.

Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A quase totalidade dos alunos que iniciaram o seu percurso formativo na escola, 94,12%, mencionou estar motivado ou muito motivado;
- Apoiados todos os alunos sinalizados em risco de abandono;
- Os pais/EE assinaram todos os documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva;
- Implementadas tutorias de acordo com as necessidades de cada conselho de turma.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- As taxas de abandono são, à data deste relatório, de 6,25% no ciclo 2024/2027, 11,11% no ciclo 2023/2026, 16,36% no ciclo 2022/2025 e 19% no ciclo 2021/2024. Apesar de, em cada um dos ciclos, as taxas de abandono se encontrarem dentro da meta definida, estas aumentaram ligeiramente quando comparadas com o período homólogo do ano letivo anterior e com as do primeiro período.



Handwritten signature

Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Estabelecido contacto com os Pais/EE ao longo do ano letivo, respetivamente com 100% no 1º período e 2º período, e 98,61% no 3º período;
- Todos os pais/EE assinaram os documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva;
- Presença de 11 pais/EE nas sessões sobre o acesso ao ensino superior para alunos das vias profissionalizantes;
- Presença dos pais/EE em atividades desenvolvidas na escola;
- Convite à participação dos pais/EE para participarem em 3 iniciativas no 3º período na preparação de atividades da escola.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Presença de 7 pais/EE na Escola para Pais;
- Presença de 44,88%, dos pais/EE nas reuniões de entrega de avaliações do 1º, 2º e 3º período (52,08 no 3º período).

Objetivo Específico 1.7: Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- As iniciativas de sensibilização no domínio da educação inclusiva abrangeram a totalidade do pessoal docente e ocorreram ao longo de todo o ano letivo;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Apenas 69,3% dos alunos do ensino profissional que usufruem de MSAI não têm, até ao momento qualquer módulo em atraso.
- Assegurado funcionamento do CAA, dentro da disponibilidade de horário dos recursos humanos.
- No 3º período não foram identificadas iniciativas de sensibilização no domínio da educação inclusiva para o pessoal não docente.



Handwritten mark

Objetivo Especifico 3.3 Prevenir comportamentos de indisciplina

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Concretizada a intervenção na totalidade das situações de *bullying* identificadas;
- Finalizado o processo de uniformização de regimentos;
- A temática da indisciplina, dentro da educação para a cidadania, foi abordada em iniciativas em todas as turmas

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Face ao mesmo período do ano letivo anterior, o número de ocorrências disciplinares desceu de 247 para 236 neste ano letivo. Apesar de se verificar uma ligeira melhoria, o número de ocorrências continua a ser bastante elevado.

Objetivo Especifico 4.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Envolvimento do pessoal docente e do representante do pessoal não docente na revisão dos regulamentos e documentos elaborados ao longo do ano;
- Aprovação do PE e do PAA em conselho geral;
- Assegurada a oferta formativa para o pessoal não docente da exploração agrícola e pecuária.
- Assegurada a continuação da parceria entre os centros de formação parceiros para garantir a oferta formativa ao pessoal docente e não docente;
- A missão, valores e visão foram divulgados a todos os elementos do pessoal docente e pessoal não docente;
- Entregues nos serviços administrativos, 111 certificados de formação, 105 do pessoal docente e 6 de pessoal não docente.



25
luant

Objetivo Específico 5.1: Valorizar as lideranças intermédias

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Asseguradas reuniões das lideranças intermédias;
- Realizada no 1º período, uma reunião com todo o pessoal não docente;
- Realizadas reuniões formais e informais com os coordenadores do pessoal não docente;
- As lideranças intermédias entregaram, nos serviços administrativos, um relatório anual das suas atividades.

Objetivo Específico 5.2: Consolidar uma cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas ou parcialmente concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de satisfação dos alunos nos questionários de satisfação no final de módulo foi de 96,85%;
- No que respeita à taxa de satisfação face ao curso/escola nos cursos de ensino profissional, 92,48% dos alunos encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. No curso CEF essa taxa é de 81,11%;
- A taxa de satisfação (número de respostas satisfeito / muito satisfeito) dos pais/EE foi de 95,93% no ensino profissional e 100% no CEF;
- A taxa de satisfação (número de respostas satisfeito / muito satisfeito) foi de 95% no pessoal docente;
- A taxa de satisfação (número de respostas satisfeito / muito satisfeito) foi de 92% no pessoal não docente;
- A taxa de satisfação (número de respostas satisfeito / muito satisfeito) foi de 89% nas entidades parceiras FCT;
- Encontro com os pais/EE para divulgação do processo de melhoria;
- Elaborados os relatórios de satisfação dos alunos, dos pais/EE, do pessoal docente, pessoal não docente e dos parceiros.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A taxa de resposta de alguns stakeholders, nomeadamente, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, entidades parceiras e entidades parceiras FCT e ECT ficaram aquém do desejável.



25
suave

2.2.2.2 Indicador 5a Taxa de colocação no mercado de trabalho

Objetivo Específico 2.1: Reforçar as competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho.

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Concretização de duas atividades no âmbito da inclusão da língua inglesa nas aulas de caráter prático.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- As duas atividades concretizadas apenas abrangeram uma turma da escola.

Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Verificadas 34 iniciativas no âmbito encontros, seminários e visitas entre empresas e alunos;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Colocados no mercado de trabalho apenas 67,39% dos diplomados no ciclo 2020/2023, correspondendo a 47,82% de empregados e 17,39% em prosseguimento de estudos;
- Divulgação de apenas 7 ofertas de emprego na página da escola ao longo do ano letivo.

Objetivo Específico 2.4: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

- Contacto/tentativa de contacto da totalidade dos diplomados do ciclo 2020-2023. Neste ciclo formativo foi possível contactar 97,83% dos diplomados para





22
Luati

aferir a sua situação face ao mercado de trabalho, não tendo sido possível contactar 1 dos diplomados (2,17%), apesar de todos os esforços realizados.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Nada a apresentar.

Objetivo Específico 3.1: Promover a participação ativa dos jovens

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto, à exceção das atividades “Reunião com alunos para reforço do papel da Associação de Estudantes” e “Comprometer a Associação de Estudantes na conceção de projetos promotores de hábitos de vida saudável e de cidadania ativa”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Todos os alunos participaram em projetos/clubes;
- Promovidas cinco iniciativas de solidariedade divulgada junto de toda a comunidade escolar;
- Realizadas 3 reuniões com delegados e subdelegados de turma no 1º e 2º períodos.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A inexistência de uma Associação de Estudantes na escola e de ações de incentivo para que os alunos tomem essa iniciativa;
- Ausência de reunião com delegados e subdelegados de turma no 3º período.

Objetivo Específico 3.2: Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Promovidas atividades no domínio da cidadania para todas as turmas;
- Ativadas 4 parcerias no domínio da educação para a cidadania e realizadas 9 atividades;
- Realizada, pelo menos, uma atividade por turma;
- Atribuídos 140 certificados de competências específicas durante o ano letivo (50 no 3º período);

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:



2
suati

- 87,38%, 87,38% e 89,15% dos alunos com avaliação positiva nos valores e atitudes no 1º, 2º e 3º período, respetivamente (abaixo da meta estabelecida no projeto educativo).

Objetivo Específico 3.4: Promover o intercâmbio Escola / Meio

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Participação no programa de mobilidade ERASMUS+ de alunos dos Cursos Profissionais Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Cozinha e Pastelaria (alunos do 2º e 3º ano);
- Participação da escola em 2 iniciativas no âmbito de projetos transnacionais.
- Verificadas 45 iniciativas para promover o intercâmbio escola/meio ao longo do ano letivo.

2.2.2.3 Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

Objetivo Específico 2.2: Estabelecer parcerias estratégicas

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Ativada 1,51 parcerias por aluno, em média, para a realização de FCT;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A taxa de diplomados do ciclo 2019-2022, a exercer profissões relacionadas como curso foi de 45,45% (abaixo da meta definida no plano de ação).



20
Luís

Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto, à exceção da atividade “Dia aberto com todos os cursos e parceiros”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Concretizados encontros/seminários entre alunos entre empresa e alunos nos cursos de Produção Agropecuária, Vitivinícola, Indústrias Alimentares, Cozinha e Pastelaria, Restaurante e Bar e Tratador de Animais em Cativeiro;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não concretizados encontros/seminários entre alunos e empresas no Curso Profissional Técnico de Indústrias Alimentares.
- Divulgação de apenas 7 ofertas de emprego no website da escola durante o ano letivo. Considerando o número de alunos diplomados pela escola a cada ciclo formativo é um valor bastante abaixo do desejável.

2.2.2.4. Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores

Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas / instituições parceiras na construção / divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos

As atividades previstas no plano de ação estão, em concretização, relativamente ao previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores foi de 76,2%, e a média global de satisfação dos empregadores foi de 3,5 (ambas inferiores às metas definidas no plano de ação)

Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas / instituições parceiras na construção / divulgação da oferta formativa para aumentar a satisfação das entidades empregadoras

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:





2
suati

- A taxa global de satisfação dos empregadores foi de 95%.
- Promovidas aulas no exterior nos cursos Tratador de Animais em Cativeiro;
- Atribuídos 140 certificados de competências específicas durante o ano letivo (50 no 3º período);
- Concretização de duas atividades no âmbito da inclusão da língua inglesa nas aulas de carácter prático.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- As duas atividades concretizadas no âmbito da inclusão da língua inglesa nas aulas de carácter prático, apenas abrangeram uma turma da escola.

2.2.2.5. Objetivos do projeto educativo transversais a todo o plano de ação

Objetivo específico 5.3: Fomentar o sentido de pertença

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Participação 100% dos convidados nas atividades promovidas para toda a comunidade escolar.

Objetivo específico 5.4: Promover a imagem da escola

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Toda a comunidade escolar utiliza os grupos digitais da escola para comunicar;
- Realizadas 376 publicação de atividades no Instagram e de 38 publicações no website da escola;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não se verificaram publicações nas redes sociais de divulgação dos produtos existentes na Casa das Vendas.

A monitorização destes e outros indicadores, nomeadamente número de módulos em atraso, taxa de abandono/desistência e assiduidade é realizada por período letivo e pode ser consultada na página da Escola, na íntegra, nos Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2024/2025, disponíveis em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.





lucan

2.3. Monitorização Final do Plano de Ação 2024/2025

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2024/2025	Validação
Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos	Meta a atingir: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%.	Ciclo de formação 2020-2023: 12,7% Taxa de Não Aprovação	✗ Meta não alcançada
Objetivo específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem	Meta a atingir 2024/2025: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	Ano letivo 2024/2025: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	✗ Meta não alcançada
Objetivo Específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação	Meta a atingir 2024/2025: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD.	Ano Letivo 2024/2025: Utilização de pelo menos 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.	✓ Meta alcançada
Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo	Meta a atingir 2024/2025: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	Ano Letivo 2024/2025: 23 docentes (48% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	✗ Meta não alcançada
Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar	Meta a atingir 2020-2023: Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 20%.	Ciclo de formação 2020-2023: 14,29% Taxa de Desistência/Abandono escolar	✓ Meta alcançada
Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação	Meta a atingir 2024/2025: Contacto de 75% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.	Ano Letivo 2024/2025 (valores médios): contacto de 98,61% dos EE por período e presença de 52,08% nas reuniões de entrega de avaliações.	⇒ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 2 ✗ Meta não alcançada
Objetivo específico 1.7: Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos	Meta a atingir 2024/2025: 90% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.	Ano Letivo 2024/2025: 69,3% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtiveram sucesso nos módulos/UFCD avaliados.	✗ Meta não alcançada





23
Aurora

Objetivo específico 3.3: Prevenir comportamentos de indisciplina	Meta a atingir 2024/2025: Eliminar todos os casos de bullying.	Ano Letivo 2024/2025: Instaurados / encerrados 8 processos durante o ano letivo.	✓ Meta alcançada
Objetivo específico 4.1: Incentivar a formação como valorização profissional	Meta a atingir 2024/2025: Proporcionar oferta formativa para o pessoal não docente. Assegurar a oferta formativa em parcerias com os centros de formação parceiros.	Ano Letivo 2024/2025: Proporcionada oferta formativa ao pessoal não docente. Assegurada a oferta formativa em parcerias com os centros de formação	✓ Meta alcançada
Objetivo específico 5.1: Valorizar as lideranças intermédias	Meta a atingir 2024/2025: 1 reunião por período e 1 relatório final.	Ano Letivo 2024/2025: Realizada 1 reunião por período. Entregues os relatórios finais.	✓ Meta alcançada
Objetivo Específico 5.2: Consolidar uma cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade.	Meta a atingir 1: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 2: ≥ 90% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 3: ≥ 90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 4: ≥ 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 5: ≥ 90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.	Ano Letivo 2024/2025: M1 – 92,48% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; M2 – 95% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; M3 – 92% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; M4 – 95,93% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; M5 – 92,5% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.	⇒ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 2 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 3 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 4 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 5 ✓ Meta alcançada
Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos Profissionais			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2024/2025)	Validação
Objetivo Específico 2.1: Reforçar as competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho.	Meta a atingir 2024/2025: Todas as turmas têm, pelo menos, uma aula coadjuvada, por mês.	Ano Letivo 2024/2025: Não se verificaram coadjuvações dos docentes de língua inglesa nas aulas das disciplinas da componente técnica em todas as turmas.	✗ Meta não alcançada
Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/instituições parceiras	Meta a atingir 1 (2020-2023): Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%.	Ciclo de formação 2020-23: 47,82% taxa de diplomados empregados	⇒ Meta N.º 1 ✗ Meta não alcançada





20
Quali

na construção/divulgação da oferta formativa.	Meta a atingir 2 (2020-2023): Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos \geq a 25%.	Ciclo de formação 2020-23: 19,57% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	⇒ Meta N.º 2 ✘ Meta não alcançada
---	--	---	--------------------------------------



Os fundos Europeus são o eixo de...



Objetivo Específico 2.4: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso	Meta a atingir 2020-2023: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.	Ciclo de formação 2020-23: Foram contactados 97,83% dos diplomados, os 2,17% que estão incontactáveis refere-se a apenas 1 diplomado.	✘ Meta não alcançada
Objetivo Específico 3.1: Promover a participação ativa dos jovens.	Meta a atingir 2024/2025: Participar, no mínimo, em 16 projetos intraescolares e extraescolares.	Ano letivo 2024/2025: Participação em 38 projetos intraescolares e extraescolares.	✓ Meta alcançada
Objetivo Específico 3.2: Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente.	Meta a atingir 2024/2025: Uma atividade por turma, pelo menos, 10% dos alunos obtêm certificado de competências específicas.	Ano letivo 2024/2025: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 54,23% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas.	✓ Meta alcançada
Objetivo Específico 3.4: Promover o intercâmbio Escola/Meio	Meta a atingir 2024/2025: Participar/desenvolver, no mínimo, 47 atividades.	Ano letivo 2024/2025: 80 iniciativas.	✓ Meta alcançada
Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação Profissional			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2024/2025)	Validação
Objetivo Específico 2.2: Estabelecer parcerias estratégicas	Meta a atingir 2024/2025: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.	Ano Letivo 2024/2025: Ativados, em média, 1,51 protocolos por aluno para realização de FCT.	✓ Meta alcançada
Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa	Meta a atingir 2024/2025: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras	Ano Letivo 2024/2025: Realizados seminários/encontros em todos os cursos exceto.	✓ Meta alcançada
Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2024/2025)	Validação
Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar	Meta a atingir 2020-2023: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é \geq a 85%.	No ciclo 2020-2023 , último ciclo monitorizado, a taxa de resposta de diplomados avaliados pelas respetivas entidades empregadoras foi de 76,2%.	✘ Meta não alcançada





Handwritten signature

a taxa de resposta dos empregadores aos inquiridos			
Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a satisfação das entidades empregadoras	Meta a atingir 2020-2023: Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados ≥ a 95%.	No ciclo 2020-2023, último ciclo monitorizado, a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados foi de 95%.	✓ Meta alcançada
Objetivos Do Projeto Educativo Transversais A Todo O Plano De Ação			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2024/2025)	Validação
Objetivo Específicos 5.3: Fomentar o sentido de pertença	Metas a atingir 2024/2025: 1) 70% dos convidados participam nas atividades. 2) Todas as atividades da escola constam do "Calendário de atividades".	Ano Letivo 2024/2025: 1) 93,86% dos convidados participaram nas atividades. 2) Todas as atividades da escola constam do "Calendário de atividades".	⇒ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 2 ✓ Meta alcançada
Objetivo Específicos 5.4: Promover a imagem da escola	Metas a atingir: 1) Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar. 2) Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da escola e nas redes sociais. 3) Divulgação dos produtos da escola, na casa de vendas e em diferentes canais digitais, pelo menos uma vez por mês. 4) Promover encontros, pelo menos 1 evento por período, de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública	Ano Letivo 2024/2025: 1) 100% da comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar. 2) Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da escola e nas redes sociais. 3) Divulgação dos produtos da escola, na casa de vendas e em diferentes canais digitais, pelo menos uma vez por mês apenas durante o 1º período. 4) Promover encontros, pelo menos 1 evento por período, de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública.	⇒ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 2 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 3 ✗ Meta não alcançada ⇒ Meta N.º 4 ✓ Meta alcançada





Luati

Com base no balanço dos resultados, anteriormente apresentado, definiu-se o Plano de Ação 2025/2026 que apresentamos no ponto III, ponto seguinte deste relatório.





23
Luana

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos Específicos	Meta	Descrição do objetivo e metas a alcançar																									
AM1	<p>INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">HISTÓRICOS – 4a EQAVET</th> </tr> <tr> <th>2018-2021</th> <th>2019-2022</th> <th>2020-2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>70,27%</td> <td>76,54%</td> <td>73,02%</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Média dos históricos</td> </tr> <tr> <td colspan="3">73,28%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021-2024</td> <td rowspan="2">≥ 70%</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> <tr> <td>2023-2026</td> <td rowspan="2">≥ 73%</td> </tr> <tr> <td>2024-2027</td> </tr> <tr> <td>2025-2028</td> <td>≥ 75%</td> </tr> </tbody> </table>	HISTÓRICOS – 4a EQAVET			2018-2021	2019-2022	2020-2023	70,27%	76,54%	73,02%	Média dos históricos			73,28%			CICLO	OBJETIVO	2021-2024	≥ 70%	2022-2025	2023-2026	≥ 73%	2024-2027	2025-2028	≥ 75%	<p>Objetivo Estratégico Nº 1.1 Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar</p>	1.1 A	<p>⇒ Resultados académicos</p> <p>A) Meta a atingir 2021/2024: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%.</p> <p>Histórico Ciclo 2020-2023: 12,7% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2019-2022: 12,35% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2018-2021: 5,41% taxa de não aprovação.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		HISTÓRICOS – 4a EQAVET																											
2018-2021	2019-2022	2020-2023																											
70,27%	76,54%	73,02%																											
Média dos históricos																													
73,28%																													
CICLO	OBJETIVO																												
2021-2024	≥ 70%																												
2022-2025																													
2023-2026	≥ 73%																												
2024-2027																													
2025-2028	≥ 75%																												
1.1 B	<p>⇒ Alunos e a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem</p> <p>B) Meta a atingir 2025/2026: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.</p> <p>Histórico 2024/2025: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, mas nem sempre envolvendo uma disciplina de cada componente. Histórico 2023/2024: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, mas nem sempre envolvendo uma disciplina de cada componente. Histórico 2022/2023: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, mas nem sempre envolvendo uma disciplina de cada componente.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.</p>																												





2
Luís

			<p>⇒ Dimensão formativa da avaliação</p> <p>C) Meta a atingir 2025/2026: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.</p> <p>Periodicidade de Monitorização: Por período de avaliação</p>
			<p>⇒ Interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo</p> <p>D) Meta a atingir 2025/2026: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.</p> <p>Histórico 2024/2025: 23 docentes (48% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.</p> <p>Histórico 2023/2024: 37 docentes (67% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.</p> <p>Histórico 2022/2023: 21 docentes (48% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.</p>
			<p>⇒ Desistência e abandono escolar</p> <p>E) Meta a atingir: Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 20%.</p> <p>Histórico ciclo 2020-2023: 14,29%.</p> <p>Histórico ciclo 2019-2022: 11,11%.</p> <p>Histórico ciclo 2018-2021: 24,32%.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação</p>



			1.1 F	<p>⇒ Competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho</p> <p>F) Meta a atingir 2025/2026: Todas as turmas têm pelo menos uma atividade onde a língua inglesa seja utilizada nas aulas da componente técnica</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Não se verificaram coadjuvações dos docentes de língua inglesa nas aulas das disciplinas da componente técnica.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Não se verificaram coadjuvações dos docentes de língua inglesa nas aulas das disciplinas da componente técnica.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		Objetivo Específico 1.2 Promover uma educação inclusiva	1.2 A	<p>⇒ Igualdade de oportunidades a todos os alunos</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: pelo menos 95% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: 69,3% dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: 61% dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		Objetivo Específico 1.3 Promover a educação para a cidadania e o	1.3 A	<p>⇒ Participação ativa dos jovens</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: Participar, no mínimo, em 25 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Participação em 38 projetos intraescolares e extraescolares.</p>



2
duarte

	desenvolvimento socioemocional		<p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Participação em 29 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: Participação em 18 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período e ano letivo.</p>
		1.3 B	<p>⇒ Atividades promotoras do exercício de uma cidadania mais consciente</p> <p>B) Meta a atingir 2025/2026: Uma atividade por turma. Pelo menos 20% dos alunos obtêm certificado de competências específicas.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 54,23% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 40% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		1.3 C	<p>⇒ Atividades Locais, Nacionais e Transnacionais</p> <p>C) Meta a atingir 2025/2026: Participar/desenvolver, no mínimo, 55 atividades.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: 80 iniciativas.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: 81 iniciativas.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por ano letivo.</p>
	Objetivo Específico 1.4 Prevenir o Absentismo, o Abandono Escolar e a Indisciplina	1.4 A	<p>⇒ Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões da EMAEI, quando convocados</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: Presença de 100% dos Pais/Encarregados de Educação (EE) em todas as reuniões da EMAEI para que foram convocados</p>





			<p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas reuniões da EMAEI para que foram convocados</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas reuniões da EMAEI para que foram convocados</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas reuniões da EMAEI para que foram convocados</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação</p>
		1.4 B	<p>⇒ Prevenção de comportamentos de indisciplina</p> <p>B) Meta a atingir 2025/2026: Eliminar todos os casos de <i>bullying</i>.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Instaurados / encerrados 8 processos durante o ano letivo.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Instaurados / encerrados 3 processos durante o ano letivo.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		<p>Objetivo Específico 1.5 Fomentar as relações escola / família-meio visando a melhoria da ação educativa</p>	<p>1.5 A</p> <p>⇒ Envolvimento das Famílias e Pais/Encarregados de Educação</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: Contacto \geq 90% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025 (valores médios): Contacto de 98,61% dos EE por período e presença de 52% nas reuniões de entrega de avaliações.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024 (valores médios): Contacto de 96% dos EE por período e presença de 54% nas reuniões de entrega de avaliações.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023 (valores médios): Contacto de 90% dos EE por período e presença de 65% nas reuniões de entrega de avaliações.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação</p>



23
ducat

		<p>Objetivo Específico 2.1 Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar</p>	<p>2.1 A</p>	<p>⇨ Lideranças intermédias</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: 1 reunião por período, 1 Relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Realizada 1 reunião por período, entregue 1 relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Realizada 1 reunião por período, entregue 1 relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: Reunião entre direção e DC (1). Reunião entre diretores de turma e respetiva coordenação (2).</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		<p>Objetivo Específico 3.1 Promover a valorização profissional dos recursos humanos</p>	<p>3.1 A</p>	<p>⇨ Formação como valorização profissional.</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: Proporcionar oferta formativa para o pessoal não docente. Assegurar a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: Proporcionada oferta formativa ao pessoal não docente. Assegurada a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: Proporcionada oferta formativa ao pessoal não docente. Assegurada a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: Oferecidas 17 iniciativas de formação em parceria com o Centro de Formação.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>





		<p>Objetivo Específico 4.1 Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua</p>	<p>4.1 A 4.1 B 4.1 C 4.1 D 4.1 E</p>	<p>⇒ Cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade</p> <p>A) Meta a atingir: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. B) Meta a atingir: ≥ 90% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito. C) Meta a atingir: ≥ 90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. D) Meta a atingir: ≥ 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos. E) Meta a atingir: ≥ 90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2024/2025: 92,48% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 95% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 92% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 95,93% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 92,5% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2023/2024: 85,84% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 91% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 90% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 93,5% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 90% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: 95% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 94% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 82% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 92% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 95% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
--	--	---	--	--

AM2	<p>INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">HISTÓRICOS – 5a EQAVET</th> </tr> <tr> <th>2018-2021</th> <th>2019-2022</th> <th>2020-2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>76,92%</td> <td>80,64%</td> <td>67,39%</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">Média dos históricos</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">74,98%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021-2024</td> <td rowspan="2">≥ 75%³</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> <tr> <td>2023-2026</td> <td rowspan="3">≥ 75,5%</td> </tr> <tr> <td>2024-2027</td> </tr> <tr> <td>2025-2028</td> </tr> </tbody> </table>	HISTÓRICOS – 5a EQAVET			2018-2021	2019-2022	2020-2023	76,92%	80,64%	67,39%	Média dos históricos			74,98%			CICLO	OBJETIVO	2021-2024	≥ 75% ³	2022-2025	2023-2026	≥ 75,5%	2024-2027	2025-2028	<p>Objetivo Específico 3.3 Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos</p>	<p>3.3 A</p> <p>⇒ Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa.</p> <p>A) Meta a atingir: Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%.</p> <p>Histórico 2020-23: 47,82% taxa de diplomados empregados Histórico 2019-22: 54,83% taxa de diplomados empregados Histórico 2018-21: 57,69% taxa de diplomados empregados</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>
		HISTÓRICOS – 5a EQAVET																									
		2018-2021	2019-2022	2020-2023																							
76,92%	80,64%	67,39%																									
Média dos históricos																											
74,98%																											
CICLO	OBJETIVO																										
2021-2024	≥ 75% ³																										
2022-2025																											
2023-2026	≥ 75,5%																										
2024-2027																											
2025-2028																											
<p>3.3 B</p> <p>B) Meta a atingir: Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos ≥ a 25%.</p> <p>Histórico 2020-23: 19,57% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos Histórico 2019-22: 25,81% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos Histórico 2018-21: 19,23% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>																											
<p>3.3 C</p> <p>⇒ Acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso</p> <p>C) Meta a atingir: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.</p> <p>Histórico ciclo 2020-23: Foram contactados 97,83% dos alunos diplomados. Histórico ciclo 2019-22: Foram contactados 96,77% dos alunos diplomados.</p>																											

³ Taxa de empregabilidade: Somatório do total dos diplomados empregados com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos.



3
Luati

				<p>Histórico ciclo 2018-21: Foram contactados 98,08% dos alunos diplomados.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por ano letivo</p>																							
AM3	<p>INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">HISTÓRICOS – 6a EQAVET</th> </tr> <tr> <th>2018-2021</th> <th>2019-2022</th> <th>2020-2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>66,67%</td> <td>64,71%</td> <td>45,45%</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">Média dos históricos</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">58,94%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021-2024</td> <td rowspan="3">≥ 50%</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> <tr> <td>2023-2026</td> </tr> <tr> <td>2024-2027</td> <td rowspan="2">≥ 55%</td> </tr> <tr> <td>2025-2028</td> </tr> </tbody> </table>	HISTÓRICOS – 6a EQAVET			2018-2021	2019-2022	2020-2023	66,67%	64,71%	45,45%	Média dos históricos			58,94%			CICLO	OBJETIVO	2021-2024	≥ 50%	2022-2025	2023-2026	2024-2027	≥ 55%	2025-2028	<p>Objetivo Específico 3.4 Envolver as Empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola</p>	<p>3.4 A</p> <p>⇒ Parcerias estratégicas</p> <p>A) Meta a atingir 2025/2026: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.</p> <p>Histórico 2024/2025: Ativadas, em média, 1,51 protocolos por aluno para a realização de FCT.</p> <p>Histórico 2023/2024: Ativadas, em média, 1,4 protocolos por aluno para a realização de FCT.</p> <p>Histórico 2022/2023: Ativadas, em média, 1,5 protocolos por aluno para a realização de FCT.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual</p>
		HISTÓRICOS – 6a EQAVET																									
2018-2021	2019-2022	2020-2023																									
66,67%	64,71%	45,45%																									
Média dos históricos																											
58,94%																											
CICLO	OBJETIVO																										
2021-2024	≥ 50%																										
2022-2025																											
2023-2026																											
2024-2027	≥ 55%																										
2025-2028																											
<p>3.4 B</p> <p>⇒ Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa</p> <p>B) Meta a atingir 2025/2026: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras</p> <p>Histórico 2024/2025: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 17 turmas.</p> <p>Histórico 2023/2024: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 17 turmas.</p> <p>Histórico 2022/2023: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 13 turmas.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>																											



AM4	<p>INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET</th> </tr> <tr> <th>2018-2021</th> <th>2019-2022</th> <th>2020-2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3,8</td> <td>3,6</td> <td>3,5</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>*Escala de 1 a 4, em que 4 é "Muito Bom"</i> <i>*Valores arredondados a uma casa decimal</i></p> <p>Média dos históricos 3,6</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021-2024</td> <td rowspan="5">Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> <tr> <td>2023-2026</td> </tr> <tr> <td>2024-2027</td> </tr> <tr> <td>2025-2028</td> </tr> </tbody> </table>	HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET			2018-2021	2019-2022	2020-2023	3,8	3,6	3,5	CICLO	OBJETIVO	2021-2024	Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)	2022-2025	2023-2026	2024-2027	2025-2028	<p>Objetivo Específico 2.4 Desenvolver o sentido de pertença</p>	<p>⇒ Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos</p> <p>C) Meta a atingir: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é ≥ a 85%.</p> <p>Histórico ciclo 2020-23: 76,2% de respostas. Histórico ciclo 2019-22: 72,4% de respostas. Histórico ciclo 2018-21: 82,76% de respostas.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>
		HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET																		
2018-2021	2019-2022	2020-2023																		
3,8	3,6	3,5																		
CICLO	OBJETIVO																			
2021-2024	Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)																			
2022-2025																				
2023-2026																				
2024-2027																				
2025-2028																				
<p>⇒ Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de satisfação das entidades empregadoras</p> <p>D) Meta a atingir 2025/2026: Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados ≥ a 95%.</p> <p>Histórico ciclo 2020-23: 95% Histórico ciclo 2019-22: 96,40% Histórico ciclo 2018-21: 98,33%</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>																				
AMT	<p>OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO TRANSVERSAIS A TODO O PLANO DE AÇÃO</p>	<p>Objetivo Específico 2.4 Desenvolver o sentido de pertença</p>	<p>⇒ Sentido de pertença</p> <p>A) Metas a atingir 2025/2026:</p> <ol style="list-style-type: none"> 70% dos convidados participam nas atividades. Todas as atividades da escola constam do "Calendário de atividades". <p>Histórico 2024/2025:</p>																	



25
Luis Tires

				1) 93,86% 2) 100% Periodicidade de monitorização: Final de cada período letivo.
		Objetivo Específico 3.2. Projetar a imagem da Escola	3.2 A1 3.2 A2 3.2 A3 3.2 A4	Imagem da escola A) Metas a atingir 2025/2026: 1) Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar. 2) Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da escola e nas redes sociais. 3) Divulgação dos produtos da escola, na casa de vendas e em diferentes canais digitais, pelo menos uma vez por mês. 4) Promover encontros, pelo menos 1 evento por período, de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública. Histórico 2024/2025: 1) 100% 2) 37,64 publicações mensais 3) 3 Publicações anuais 4) Verificadas 9 iniciativas ao longo do ano letivo Periodicidade de monitorização: Final de cada período letivo.



Os Fundos Europeus mais próximos de ti.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM0	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos estratégicos, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Julho/2025	Setembro/2025
AM1	A1 – OE 1.1 – Meta A	Aumentar o número de aulas na vacaria/ordenha. - Ação de Melhoria 2025/2026, proposta pelos alunos, com base na análise dos respetivos relatórios de satisfação de 2024/2025	Outubro/2025	Setembro/2026
	A2 – OE 1.1 – Meta B	Desenvolvimento de projetos que envolvam a turma CEF e as turmas do Ensino Profissional. - Ação de Melhoria 2025/2026, proposta pelos alunos, com base na análise dos respetivos relatórios de satisfação de 2024/2025	Outubro/2025	Setembro/2026
	A3 – OE 1.4 – Meta B	Intervenção ativa da equipa da indisciplina nas turmas com maior incidência de comportamentos desviantes. - Ação de Melhoria 2025/2026, proposta por alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal não Docente, com base na análise dos respetivos relatórios de satisfação em 2024/2025	Outubro/2025	Setembro/2026
	A4 – OE 1.5 – Meta A	Implementação de uma atividade/projeto por turma com a participação dos pais/EE. - Ação de Melhoria 2025/2026, definida com base na análise dos relatórios de satisfação dos Encarregados de Educação em 2024/2025	Outubro/2025	Setembro/2026
	A5 – OE 3.1 – Meta A	Criar Plano Anual de Formação para o PND, vocacionado para as áreas práticas e de desenvolvimento pessoal. - Ação de Melhoria 2025/2026, definida com base na análise dos relatórios de satisfação do Pessoal Não Docente em 2024/2025	Outubro/2025	Setembro/2026

As metas e as ações deste plano de revisão e melhoria 2025/2026 foram revistas tendo em conta as recomendações dos peritos externos, presentes no Relatório Final de Verificação EQAVET, os históricos mais recentes, as sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos *stakeholders* internos (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente) e externos (Encarregados de Educação e Empresas Parceiras) e o Projeto Educativo 2024-2027. O Plano de Melhoria 2025/2026 poderá ser consultado na íntegra na página da Escola no separador EQAVET, **disponível em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo 2025/2026.**



230
Luati

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento encontra-se no processo de garantia e melhoria da qualidade desde 2019.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria envolve diferentes processos e intervenientes. A presente reflexão visa sintetizar a atividade realizada durante os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

ANO LETIVO 2023/2024

O Relatório de Progresso Anual N.º 3/045/2020, de junho de 2023 previa ações de melhoria que foram incluídas no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2023/2024. Relatamos aqui ao seu grau de execução:

- Analisar/discutir os documentos orientadores para uniformizar procedimentos sobre as situações de indisciplina – Executada;
- Convidar os Encarregados de Educação para a participação na preparação das atividades da escola e também na sua apresentação – Executada;
- Promover reuniões com o pessoal não docente no âmbito das práticas de gestão e liderança democrática – Executada;
- Dinamizar o Dia Aberto da Escola, com todos os cursos e todos os parceiros – parcialmente executada. Foram promovidos encontros entre os alunos e as empresas/instituições parceiras, embora as atividades não ocorressem no mesmo dia em todos os cursos.

O processo de renovação do selo que culminou com a sua atribuição em 2023 permitiu à Escola validar a sua atividade. A Escola obteve a avaliação de grau 3 (Alinhamento com o EQAVET consolidado) em todos os critérios sujeitos a avaliação. No que concerne à recomendação apresentada pelos peritos, consideramos que a Escola está, desde há vários anos, envolvida no processo de renovação do contrato de arrendamento do espaço que ocupa. O contrato





Leant

atual termina em 2025 e as negociações já decorrem há longo tempo. Os responsáveis pela escola consideram-se impotentes para concretizar a recomendação sugerida pelos peritos, uma vez que não está nas suas competências a possibilidade de redefinir o objeto de atividade da escola.

O envolvimento dos parceiros é uma constante na atividade da instituição. São diversos os projetos de dimensão interna, local, regional, nacional e até internacional que a Escola se propõe a implementar, divulgando-os e procurando promover a maior participação dos seus alunos, num processo em que os próprios se sentem impelidos e motivados. Neste ano letivo destaca-se a participação no Bootcamp Agrícola, a Semana Saudável, o Dia da Escola como projetos criados pela Escola. Por outro lado, a participação em projetos de âmbito municipal como a Semana da Leitura e o Concurso Municipal de Leitura e a dinamização de iniciativas de solidariedade por parte dos alunos com instituições locais como a Associação Sol e a Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso. A nível regional/nacional, a participação no vigésimo Concurso da Raça Holstein Frísiana Feira Anual da Trofa 2024, no concurso Agrolimpics Portugal 2023 durante a AgroSemana, o Parlamento dos Jovens, o Orçamento Participativo das Escolas e o Game On – Campeonato Europeu Contra o Cancro. A nível internacional a Escola marcou presença no Concours de Jugement des animaux par les jeunes, Paris, Salon International de l'agriculture Paris. A Escola submeteu e obteve o certificado de Escola Erasmus, válido até 2027, no âmbito da candidatura ERASMUS 2023 – 1 – PT01-KA120 – VET para promover a melhoria dos resultados escolares, reduzir o abandono e a empregabilidade dos alunos abrangidos pelo D.L.54/2018.

Em termos globais, neste ano letivo, a Escola alcançou as metas que definiu. Tal só foi possível com a colaboração de todos os seus intervenientes num sempre renovado processo de melhoria que a todos implicou e beneficiou. No entanto, e sempre em primeiro lugar, se procurou o benefício dos seus alunos e das suas aprendizagens e competências.

ANO LETIVO 2024/2025

O Relatório de Progresso Anual N.º 1/045/2023, de setembro de 2024 previa ações de melhoria que foram incluídas no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2024/2025. Desta forma, verificamos de seguida o seu estado de execução:





2
Luati

- Aquisição de novos equipamentos para utilização na exploração e nas aulas práticas. – Executada.
- Maior integração prática dos alunos nas atividades da exploração agropecuária. – Executada.
- Promover palestras com especialistas da área técnica dos cursos, aproveitando a parceria com os antigos alunos da EPACSB. – Executada.
- Melhorar as infraestruturas da Escola (balneários, casas de banho). – Executada.

As atividades desenvolvidas na escola apresentam uma elevada participação dos seus parceiros, que tornam o processo de ensino/aprendizagem mais enriquecedor e propiciam oportunidades de crescimento e evolução profissional a toda a comunidade. São diversos os projetos de dimensão interna, local, regional, nacional e internacional que a Escola se propõe a implementar, divulgando-os e procurando promover a maior participação dos seus alunos, num processo em que os próprios se sentem implicados e motivados. Neste ano letivo destaca-se a participação no Bootcamp Agrícola, a Semana Saudável, Jornadas Técnicas e a Festa das Rosas como projetos criados pela Escola.

Por outro lado, a participação em projetos de âmbito municipal como a Semana da Leitura e o Concurso Municipal de Leitura e a dinamização de iniciativas de solidariedade por parte dos alunos com instituições locais como uma associação de solidariedade de Penafiel e as Vicentinas de Santo Tirso. A nível regional/nacional, a participação no 1º Concurso Interescolas de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia e no 1º Concurso interescolas de Animais da Raça Holstein Frísia, na Feira Agro - Braga 2025, no concurso Agrolimpics Portugal 2024 durante a AgroSemana, o Parlamento dos Jovens e o Orçamento Participativo das Escolas.

No âmbito da obtenção do certificado de Escola Erasmus, válido até 2027, no âmbito da candidatura ERASMUS 2023 – 1 – PT01-KA120 – VET para promover a melhoria dos resultados escolares, reduzir o abandono e a empregabilidade dos alunos abrangidos pelo D.L.54/2018, os alunos do 2º e 3º ano dos cursos Técnico de Produção Agropecuária, Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar tiveram a oportunidade de realizar parte da sua FCT em Valladolid e Benidorm.

Em termos globais, neste ano letivo, a Escola alcançou as metas que definiu com algumas exceções importantes: a taxa de não aprovação ainda se





encontra ligeiramente acima da meta definida em Plano de Ação. Para estes valores contribuem as características de alguns alunos acolhidos pela nossa escola, que apresentam pouca motivação para a frequência da mesma, baixos níveis de autoconfiança e autoestima e, conseqüentemente, pouca ambição. Também se verificou pouca participação docente nos projetos interdisciplinares que pode ser explicada pelas alterações do corpo docente da escola (o trabalho em projeto é mais atrativo e leva a uma maior participação dos docentes quando estes já conhecem as dinâmicas e características da escola). Os Encarregados de Educação (EE) apresentam uma taxa de participação nas reuniões de entrega de avaliação dos seus educandos ligeiramente abaixo da meta definida pela escola. Este resultado é justificado pelo desinteresse demonstrado por alguns EE no que concerne acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos e outros, apesar de interessados pela vida académica dos seus educandos, residem numa zona geográfica distante da escola o que dificulta a presença dos mesmos nas reuniões.

No que concerne às metas definidas para os indicadores 5a, 6a e 6b3 EQAVET, as mesmas não foram atingidas. A taxa de colocação dos diplomados após conclusão dos cursos profissionais foi ligeiramente inferior a 50% e a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos também foi inferior a 25%. Estes resultados devem-se principalmente ao facto de alguns diplomados estarem a trabalhar sem contrato de trabalho, o que, para efeitos estatísticos são considerados desempregados apesar de estarem a trabalhar. No que concerne ao indicador 6a, também se verifica um decréscimo de alunos a trabalhar na área de formação. Estes resultados devem-se ao facto de as turmas serem pequenas e, de alguns dos alunos que ingressam nos cursos ainda não saberem o que vão seguir no futuro e apenas pretenderem tirar o 12º ano. Quanto ao indicador 6b3, apesar de todos os esforços envidados pela equipa EQAVET, não foi possível obter o número de avaliações por parte das entidades empregadoras para atingirmos a meta definida. Esta situação deve-se à dificuldade em contactar o responsável dentro da empresa que possa avaliar o diplomado, ao facto de nem sempre os diplomados fornecerem os contactos das empresas onde trabalham e à desconfiança que algumas entidades demonstram face ao contacto por parte da escola. Apesar de alguns resultados estarem abaixo das metas definidas, consideramos que todos os intervenientes colaboraram com o estipulado no plano de melhoria no sentido de obter o maior benefício possível para com os alunos e o desenvolvimento máximo das suas aprendizagens e competências. A criação da equipa alargada EQAVET permitiu obter uma opinião mais abrangente dos diferentes stakeholders em relação aos resultados obtidos. Esta foi da opinião que a escola realiza um excelente trabalho com os alunos





Luís

propiciando uma série de atividades e experiências riquíssimas, mas que carecem de maior divulgação junto da comunidade em geral, no sentido de captarmos mais alunos com vocação para os cursos que a escola leciona.

Luís





Os Relatores

Lígia Magalhães, Diretora da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso

Susana Martins, Coordenadora da Equipa EQAVET

Santo Tirso, 26 de setembro de 2025



<https://www.escolas.gov.pt>